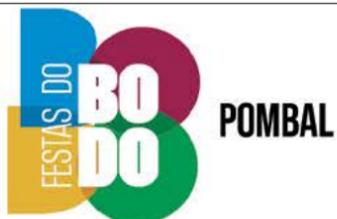




WWW.FESTASDOBODO.COM



2022 28 JUL A 2 AGO

AS TUAS FESTAS ESTÃO DE VOLTA
ESPETÁCULOS | EXPOSIÇÕES | DIVERSÕES
CULTURA | DESPORTO | ECONOMIA | TRADIÇÃO



ANO 9, NÚMERO 231 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 02 JUNHO 2022 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

J P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CSW
COMSOFTWEB
sistemas informáticos Lda

- Software
- Desenvolvimento web
- Hardware
- Segurança

www.comsoftweb.pt

Obras de requalificação na Zona Industrial da Formiga vão avançar

A primeira fase da intervenção vai melhorar as condições na Rua da Indústria, num investimento superior a 400 mil euros. Já está aberto o concurso público para a empreitada, que terá um prazo de execução de 210 dias. Página 3

Jornal **PRÓXIMAS EDIÇÕES**
NOVAS DATAS

23 Junho
07 Julho
21 Julho

- Cidade**
Projecto para prevenir cheias já tem 'luz verde'
Página 9
- Santos populares**
Regresso das marchas mantém viva a tradição

Página 12
- Lourical**
Instituto D. João V sem aprovação de novas turmas
Página 6



Apoio polémico Câmara dá 10 mil euros à APRAP para pagar dívidas
Página 5

- Oeste**
População decide "desunião" de freguesias
Página 20
- Destaque**
Expo Fago anima Guia durante quatro dias
Página 15
- Economia**
Pombal é segundo no distrito com mais PME Líder
Página 4
- Desporto**
N. Sportinguista e NDAP vencem provas distritais
Página 24

mickstar 

Novas instalações na mesma rua

MICKSTAR 2 

☎ 913 890 262
📍 Mickstar Soure Pombal
✉ mickstar.micael@gmail.com

Evento é equiparado aos Jogos Olímpicos Dora Lopes conquista três medalhas



● Iniciativa é direcionada para os soldados da paz

Dora Lopes subiu três vezes ao pódio nos Jogos Mundiais para Bombeiros - World Firefighters Games 2022, uma competição que decorre de dois em dois anos, em diferentes países, tendo tido Portugal como anfitrião desta edição que decorreu de 30 de abril a 7 de Maio.

A bombeira da corporação de Pombal e ex-atleta de nataçao na equipa do Bairro dos Anjos, em Leiria, conquistou duas medalhas de ouro, uma nos 100m Livres e outra nos 50m Costas, e ainda uma de prata, nos 50m Livres. Os jogos decorreram, na sua grande maioria, no Estádio Universitário de Lisboa e incluíram mais de 40 desportos, incluindo tiro com arco, futebol, basquetebol, ciclismo, nataçao, atletismo, entre muitos outros, e desafios de perícia relacionados com o quotidiano da profissao.

“Foi uma experiência muito interessante”, contou ao nosso jornal, revelando ter sido o único elemento da Associação Humanitária pombalense a participar na competição que juntou cerca de 2000 bombeiros, entre portugueses e estrangeiros.

Habituada a desafios, esta não é a primeira vez que participa em provas para bombeiros. A mais recente tem registo de 2019 e decorreu em Braga, onde as equipas tiveram de subir a escadaria do Bom Jesus carregadas com equipamento urbano. Nessa altura, fez a preparação física nas escadas do castelo, mas desta vez limitou-se aos treinos que já faz habitualmente nas piscinas municipais de Pombal, como forma de se preparar para outros desafios, uma vez que se inscreveu apenas no último dia.

Aos 29 anos, Dora Lopes integra uma das duas Equipas de Intervenção Permanente (EIP) dos Bombeiros Voluntários de Pombal, onde trabalha desde Abril de 2021 como profissional, ainda que a ligação à corporação seja anterior a isso, como voluntária. Natural de Leiria, trocou a cidade do Lis pela Guia, localidade onde viveu até há cerca de um ano, altura em que a mudança para a EIP a trouxe até à cidade de Pombal, onde reside actualmente.

Ambiente em destaque

Gualdim Pais distinguiu boas práticas de alunos

A sustentabilidade ambiental deu o mote a mais uma cerimónia dos Quadros de Valor e Excelência (QVE) do Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, realizada na noite do dia 20 de Maio, no Teatro-Cine de Pombal. Dividida em duas sessões, a primeira destinada aos alunos do 1º ciclo e a outra aos 2º e 3º ciclos, a iniciativa procurou uma vez mais homenagear os alunos que evidenciaram valor e excelência nos domínios académico, cultural, desportivo, pessoal ou social, no ano lectivo 2020/2021, mas procurou, de igual modo, sensibilizar a comunidade educativa para questões como a preservação do meio ambiente. Uma temática a que se deve dar, nas palavras da directora do agrupamento, “uma relevância muito maior”.

Para Sara Rocha, “temos todos de preservar a natureza”, disse aquela responsável, pedindo aos pais e alunos ali presentes para que “as sementes que hoje levam para casa [entregues à chegada] sejam uma forma de recordar as preocupações que temos de ter com o meio ambiente”.

A apresentação da sessão do 1º ciclo foi conduzida pelas alunas Margarida Ribeiro e Beatriz Ferreira, cabendo a Matilde Silva e Duarte



● Alunos que integraram o Quadro de Valor pela distinção no âmbito de Projecto do Plano Nacional de Leitura



● A Turma do 9º B foi distinguida com o Quadro de Valor



● Alunos do Quadro de Excelência

Ferreira a apresentação da sessão seguinte. A cerimónia contou também com a actuação musical de alguns alunos do agrupamento.

[notícia disponível na edição digital - www.pombal-jornal.pt - com os nomes de todos os alunos homenageados]

QVE DO 1º CICLO QUADRO DE VALOR-GRUPO: Turma 4ºD da EB1 Meirinhas e Turma A da EB1 do Travasso.

QUADRO DE VALOR INDIVIDUAL: Diego Gameiro (EB1 Casalinho) Mariana Moderno, Núria Palhais e Lara Marcelino (EB1 Fonte Nova), Mª Carolina Cavadas (EB1 Gualdim Pais) Bianca Antunes e Leonor Pimenta Lopes (EB1 Travasso).

QUADRO DE EXCELÊNCIA: Dinis Marques e Duarte Oliveira (EB1 Albergaria dos Doze), Rafael Domingues (EB1 Carnide), Madalena Coelho (EB1 Escoural), Lino Raimundo, Lucas Baptista, Guilherme Vinagre e Simão Carreira (EB1 Fonte Nova), Maria José Gomes e Justin Ferreira (EB1 Vermoil), André João, Duarte Dias, Filipa Franco, Helena Ferreira, José Santos, Leonor Santos, Leonor Fraga, Luísa Ferreira e Sofia Amoroso (EB1 Meirinhas).

QUADRO DE VALOR E EXCELÊNCIA: David Fernandes (EB1 Casalinho), Vitória Ferreira (EB1 Meirinhas), Ema Jerónimo, Erica Valentim e Rafael Gomes (EB1 Travasso), Rodrigo Jordão, Verónica Valieiva, Bruna Cantante, Mayara Estrela e Tiago Madeira (EB1 Fonte Nova)

QVE DO 2º E 3º CICLOS

Quadro de Valor: Afonso Monteiro, Clara Dias, Duarte Ferreira, Inês Grunho, Matilde Silva (Projecto do Plano Nacional de Leitura “Ler + Espaço”).

Quadro de Valor: André Ferreira, Dalila Bernardino, João Paulo Pereira, João Mendes, Maria Rodrigues, Martim Gaspar, Miguel Martins, Rafael Venâncio, Rafaela Palhais, Rodrigo Monteiro, Sara Ferreira e Simão Santos (dinamização e prática de actividades desportivas).

Quadro de Valor: 9ªA - Bia Silva, Bruna carvalho, Eduarda Sebastião, Hugo Santos, Rafael Pascoal, Rafael Feijão e Simão Francisco, todos do 9ªA (acendimento da Tocha Olímpica).

Quadro de Valor: Turma do 9ªA (exposição “Atletas Portugueses medalhados nos Jogos Olímpicos”).

Quadro de Valor: Turma do 9ªB (exposição “Atletas Portugueses medalhados nos Jogos Olímpicos”).

Quadro de Valor Individual: Íris Silva (2º ciclo).

Quadro de Valor Individual: Leandro Palhais, André Teixeira, Vitória Chornohor, André Ferreira, Isa Oliveira, Mafalda Lopes, Bruno Carvalho, Madalena Ribeiro (3º ciclo).

Quadro de Excelência Individual (2º ciclo): Ana Ferreira, Beatriz Ferreira, Dinis Marques, Duarte Silva, Ana Luísa Santos, Leonor Silva e Martim Gonçalves.

Quadro de Excelência (2º ciclo): Diogo Pereira, Ivo Jorge, Simão Joaquim, Tomás Jacinto, Diana Simões e Tomás Pereira.

Quadro de excelência (3º ciclo): Cátia Nunes, Inês Lopes, Rodrigo Monteiro, Carolina Nunes, Francisco Nunes, Matilde Duro e Miguel Neves.

Quadro de excelência (3º ciclo): Diogo Lopes, Hugo Santos, José Duarte, Rafael Rodrigues e Guilherme Lopes.

Quadro de Valor e Excelência (3º ciclo): Dalila Bernardino, Maria Rodrigues, Rafaela Palhais, Sara Ferreira, Bia Silva, Luana Gonçalves, Filipa Lopes, Lara Oliveira e Lara Leitão.

Iniciativa dos Rola Pedras, em Pousadas Vedras

35 participantes desafiaram gravidade em carros de rolamentos



● Integraram o staff 25 elementos. Beatriz Branco venceu uma das categorias e foi a mentora da corrida, no âmbito da PAP

Foi um misto de festa e muita adrenalina que marcou a segunda edição do convívio dos Rola Pedras, uma iniciativa organizada por um grupo de amigos de Pousadas Vedras, mas que este ano ficou associada à Prova de Aptidão Profissional (PAP) de Beatriz Branco, aluna do 3º ano de Desporto da Secundária de Pombal, que teve oportunidade de ali colocar em prática

as competências adquiridas em contexto escolar.

Ao todo, participaram na corrida 35 adeptos dos carros de rolamentos, divididos em quatro categorias (carrinhos alterados, trikes, carrinhos tradicionais e carrinho mais original), dispostos a mostrar, ao longo dos cerca de 800 metros de extensão do percurso, as habilidades para conduzir um veículo peculiar, desafiando

a força da gravidade.

Para além das preocupações com a segurança dos participantes e do público, a organização disponibilizou dois bares (mais um do que em 2019) com música ambiente, localizados na zona da partida e da chegada, o que reforçou o ambiente de animação vivido no local.

Os vencedores dos carrinhos alterados foram Filipe Ferreira (1º), Luís Gomes

(2º) e Tiago Santos (3º). Por sua vez, na categoria de trikes ganharam Tomás Lopes (1º), Jaime Freire (2º) e Daniel Carrasqueira (3º). Os melhores carrinhos tradicionais foram os de Beatriz Branco e Dora Lopes (1º), Miguel Antunes (2º) e Bruno Martins (3º). Por último, o prémio de carrinho mais original foi atribuído a Paulo Sérgio Vieira, António Costa e Bruno Mendes.

CURSOS PROFISSIONAIS
OFERTA FORMATIVA 2022/2023

Aviador | Abastecedor | Perito

COMUNICAÇÃO: MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE (part-time)
ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMANDO (part-time)
GESTÃO (part-time)
GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS (part-time)
MANUTENÇÃO INDUSTRIAL/MECATRÓNICA (part-time)
TURISMO AMBIENTAL E RURAL (part-time)
COZINHA/PASTELARIA (part-time)
RESTAURANTE/BAR (part-time)
ANÁLISE LABORATORIAL (part-time)
ANIMADOR/A SOCIOCULTURAL (part-time)
CONTABILIDADE (part-time)
PROTEÇÃO CIVIL (part-time)

APOIOS SUPERIORES A 2.000€/ANO

SUBSÍDIO MATERIAL DE ESTUDO | ALMOÇO GRATUITO | TRANSPORTE GRATUITO | RESCISÃO DE ESTUDANTES | SUBSÍDIO/ALUGUEIRO

BOLSA EM PERÍODOS DE ESTUDO | ESTÁGIOS INTERNACIONAIS GRATUITOS | MATERIAL DIDÁTICO | OFFICE 365 GRATUITO

Aberto concurso público para executar a obra

Investimento de mais de 400 mil euros vai melhorar Zona Industrial da Formiga

Carina Gonçalves

A primeira fase da requalificação da Zona Industrial da Formiga (ZIF) prevê melhorar as infra-estruturas na rua da Indústria, num investimento total que ascende a 400 mil euros (acrescidos de IVA). A Câmara Municipal aprovou por unanimidade, na sua última reunião, realizada a 27 de Maio, a abertura do concurso público para executar a obra.

A empreitada, que terá um prazo de execução de 210 dias, consiste na requalificação da rede de abastecimento de água pública, rede de drenagem de águas pluviais, rede de esgotos domésticos, rede viária, sinalização vertical e horizontal, passeios e redes de distribuição de iluminação pública e telecomunicações.

Trata-se de “uma intervenção significativa” para melhorar as “infra-estrutu-



Os trabalhos começam este ano prolongando-se até 2023

ras essenciais para qualquer investimento feito no território”, entende o presidente da autarquia, convicto de que esta intervenção “é uma prioridade que vai trazer mais-valias para esta zona”.

Afinal, “a ZIF precisa de uma requalificação urgente”, porque as suas actuais “condições envergonham a cidade”, referiu Pedro Pimpão.

A vereadora Odete Alves concorda que esta “é uma obra muito necessária, por-

que a Formiga está muito desqualificada e precisa de uma intervenção muito profunda”. Ainda assim, a socialista entende que antes de se avançar com qualquer intervenção “é preciso definir a estratégia futura” para aquele local. “Temos de reflectir se queremos que a Formiga se mantenha como zona industrial, se converta em zona de serviços ou se transforme numa zona habitacional”, sugeriu,

reiterando que “apesar de ser uma medida necessária e urgente, não deixa de ser algo avulso”.

Pedro Pimpão não coloca de parte essa discussão, que pode começar já no final deste ano, aquando do início do processo de revisão do PDM. Todavia, mesmo que a estratégia seja alterar aquela zona para espaço de serviços ou de habitação, “isso não vai acontecer de um dia para o outro”. “Deslocalizar todas as empresas que estão na ZIF é um processo que pode demorar décadas, porque vai exigir uma alavancagem financeira e a disponibilização de outros espaços”, alertou o autarca, reiterando a “urgência” desta requalificação.

Além disso, as intervenções previstas visam a beneficência de “infra-estruturas essenciais para qualquer investimento feito no território”, concluiu.

Domingo, a partir das 08h30

Caminhada no Jagardo

A Associação Cultural e Recreativa do Jagardo organiza domingo um passeio a pé, numa extensão de cerca de oito quilómetros, com concentração marcada para as 08h30. A inscrição na caminhada tem um custo de quatro euros, mas para quem queira participar no

almoço o valor é de 12 euros. Se a opção for apenas o almoço, o custo é de 10 euros. A ementa é composta por lombo no tacho com arroz de feijão, sobremesa, bebida e café. As inscrições podem ser feitas para o 914 544 641, 914 484 932, 912 803 525 ou 914 060 486.

Festejos nos dias 4 e 5

42 anos da Filarmónica da Guia

A Filarmónica da Guia assinala os 42 anos de vida nos próximos dias 4 e 5 com um programa que inclui um concerto no sábado, na sede

da instituição, a partir das 21h30. No domingo, a partir das 17h00, há baile com porco no espeto, no Largo do Rossio.

Acção de Formação dia 8

Como prevenir e reconhecer um AVC

A Associação Portuguesa de AVC organiza no próximo dia 8, quarta-feira, uma formação no Teatro-Cine de Pombal, a partir das 15h00, com o tema “Prevenir, Reconhecer

e Agor Perante um AVC”. A iniciativa, integrada na Educação para a Saúde, conta com o apoio do Município de Pombal e da Universidade Sénior de Pombal.

FESTAS EM HONRA DE SANTO ANTÓNIO

MACHADA

17 - 18 - 19 JUNHO 2022

17 SEXTA

17:00 - ABERTURA DO BAR E QUERMESSE
22:00 - BAILE PELA NOITE DENTRO COM

BIG JOVEM

18 SÁBADO

10:00 - ARRUADELA PELAS RUAS COM OS GATITEIROS "OS CANÁRIOS"
21:00 - SALVA DE FOGUETES
22:00 - BAILE COM

GRACIANO RICARDO

ATÉ A FILARMÓNICA CHEGAR

19 DOMINGO

00:00 - SALVA DE FOGUETES
10:00 - CHEGADA DA FILARMÓNICA DA GUIA QUE PERCORRERÁ AS RUAS DA MACHADA
15:00 - MISSA SOLENE SEGUIDA DE PROCESSÃO
16:30 - VENDA DE ANDORES E FOGAÇAS
17:00 - CONCERTO DA FILARMÓNICA DA GUIA
18:00 - ACTUAÇÃO DA ESCOLA DE SAMBA DO MATO GROSSO DA FIGUEIRA DA FÓZ (PRINCIPAIS 2022 FIGUEIRA DA FÓZ)
19:00 - ACTUAÇÃO DO RANCHO DE POISSAONS VEDRAS
21:00 - BAILE COM OS

KEY LOVE

PELA NOITE DENTRO

RANCHO DE POISSAONS VEDRAS

ESCOLA DE SAMBA DO MATO GROSSO

A COMISSÃO DE FESTAS NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER ACIDENTE OU INCIDENTE OCORRIDO DURANTE OS FESTEJOS.

Pneus Arunca
SERVICE AUTO

OFICINA ESPECIALIZADA EM PNEUS E MECÂNICA RÁPIDA

ENCONTRE AQUI O SEU PNEU

www.pneusarunca.pt

PNEUS ARUNCA foi fundada em 2004, estamos sediados na Machada, concelho de Pombal. Em 2021 abrimos a segunda oficina na Almagreira, para uma maior e melhor resposta às necessidades dos nossos clientes.

Atualmente somos uma referência na importação, exportação, montagem e substituição de pneus em automóveis ligeiros e comerciais, 4X4, motos, camiões, autocarros, fora de estrada, agrícolas e empilhadores. Prestamos também serviços rápidos de mecânica em veículos automóveis.

Sede: R. do Outeiro, Nº 6 - 3105-286 Machada - Pombal
Tlm: 91 425 34 24 - E-mail: pneusarunca@asapo.pt

Fillal: R. do Silêncio, Nº 23 - 3105-004 Almagreira - Pombal
Tlm: 91 50 60 058 - E-mail: pneusarunca.almagreira@asapo.pt

ASSISTÊNCIA NA ESTRADA 24H
Os Pneus Arunca fornecem assistência através de uma rede de parceiros que cobrem a totalidade do território nacional. Ligue-nos já 91 425 34 24!

Descubra toda a nossa Rede de Parceiros e Gestores de Frotas em www.pneusarunca.pt

FIRSTSTOP
PNEUS E SERVIÇOS RÁPIDOS

BRIDGESTONE **Firestone**

Apoios a freguesias

Abiul vai investir mais de 16 mil euros em caminhos florestais e na praça de touros

Carina Gonçalves

A Junta de Freguesia de Abiul vai investir mais de 16 mil euros na limpeza de caminhos florestais e na segurança da Praça de Touros. Estas duas intervenções serão comparticipadas pela Câmara de Pombal, que na sua última reunião aprovou a atribuição de apoios no valor global de 15.856 euros.

A maior fatia vai para a limpeza de caminhos florestais. Tendo em conta que a freguesia de Abiul possui uma vasta rede viária florestal, impossível de intervir na totalidade apenas com os meios empenhados anualmente pelo Município de Pombal, o executivo camarário deliberou atribuir um apoio de 8.856 euros para a Junta proceder à beneficiação, alargamento e desobstrução de caminhos com a supervisão do Gabinete Técnico Florestal.

A este valor somam-se mais sete mil euros que a



• A Piscina do Vale da Sobreira vai receber um apoio de 540 euros

Junta de Abiul vai receber para comparticipar a aquisição de tronqueiras de madeira de protecção para a largada de touros, as quais representam um investimento de 7.290 euros (acrescido de IVA).

Para o vereador Luís Simões, o primeiro apoio é “efectivamente necessário e socialmente útil”, uma vez que é “importante para

garantir a segurança de todos”. O mesmo não acontece com o segundo apoio, na medida em que “a tourada tem de ser uma actividade que se sustenta a ela própria com os lucros que gera”, defendeu o socialista, mesmo “respeitando a tradição tauromáquica e a importância das touradas para a população”. “Eu sei que as touradas dão lucros”,

que “nem sequer são referidos” no pedido de apoio, adiantou.

Por sua vez, a vereadora Catarina Silva esclareceu que as tronqueiras não são para as touradas, mas para a realização de “um evento que consiste em recriar a tradição antiga da chegada dos touros”, a qual foi retomada pela Junta local em 2019. “As [actuais] barreiras claramente não oferecem as condições de segurança que este equipamento muito específico vai oferecer”, adiantou a responsável pelo pelouro de Freguesia e Coesão Territorial, convicta de que “o papel do município também é “valorizar a tradição antiga daquela terra e apoiar a segurança”.

De referir que na mesma reunião, o executivo camarário deliberou atribuir mais de 540 euros à União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca para participar os produtos químicos para a Piscina do Vale da Sobreira.

No total foram distinguidas 116 empresas

Pombal é o segundo concelho do distrito com mais PME Líder

Pombal é o segundo concelho do distrito de Leiria com mais empresas com o estatuto PME Líder, selo de reputação atribuído pelo IAPMEI.

“O IAPMEI distinguiu no nosso concelho 116 empresas com o estatuto PME Líder”, regozijou-se o presidente da Câmara Municipal, assinalando “um aumento face a 2020 (104) e 2019 (88)”.

Este número coloca Pombal como “o segundo concelho do distrito de Leiria com mais empresas com o estatuto de PME Líder”, destacou Pedro Pimpão.

Este “dado [é] muito positivo”, porque “não há dúvidas nenhuma que uma das características mais importantes para o desenvolvimento e crescimento económico-social do nosso concelho está muito relacionado com o nosso dinamismo económico”.

E “as nossas empresas têm revelado um dinamismo e uma resiliência muitíssimo relevante”, adiantou o autarca, convicto de que estas distinções de PME Líder são o “reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido em termos empresariais”.

Aberto concurso público

Mais de 283 mil euros para estradas

Mais de 283 mil euros vão ser investidos na sinalização e segurança de vias rodoviárias do concelho de Pombal. Com um intuito de realizar esta intervenção, a Câmara Municipal aprovou a abertura do concurso público, na sua última reunião, realizada a 27 de Maio.

A obra prevê a construção, beneficiação e sinalização de infra-estruturas nas vias rodoviárias, dotando-as de equipamento de sinalização e segurança.

A empreitada representa um investimento de 283.385 euros e tem um prazo de execução de 180 dias.

Pombal chegou a ter mais de 500 pedidos de licenciamento à espera de resposta

Autarquia já conseguiu estagnar processos urbanísticos pendentes

Recuperar os atrasos nos pedidos de licenciamento para obras é um objectivo da Câmara de Pombal, que já chegou a ter mais de 500 processos urbanísticos à espera de luz verde. Para isso, a autarquia reforçou os recursos humanos e está a testar a “via verde” para agilizar as respostas aos processos

acumulados. Por enquanto, o número de processos pendentes na divisão de obras particulares está estagnado, garante o vereador Pedro Navega.

“Neste momento, já conseguimos estagnar o acumulado de processos” na Divisão de Obras Particulares da Câmara Municipal e “agora é

começar a fase de recuperação”, informou Pedro Navega, salientando que estas “situações não se conseguem resolver de um dia para o outro”.

“Obviamente que vai demorar algum tempo até conseguirmos recuperar os processos que haviam pendentes”, mas “já conseguimos

estagnar o rácio entre os processos submetidos e os processos finalizados”, reiterou o responsável pelo pelouro das Obras Particulares.

“O objectivo é reduzir o prazo dos licenciamentos para aumentar a atractividade ao concelho”, sublinhou o vereador, referindo que com esse intuito “já houve

algum reforço de pessoal e vai continuar a haver”.

Com o mesmo propósito “já está em fase de testes a via verde dos licenciamentos”, a qual “está a correr bem”, adiantou, frisando que o objectivo é tê-la a funcionar “o mais rapidamente possível”.

Pedro Navega falava na

última reunião de executivo camarário em resposta à vereadora Odete Alves que questionou sobre as “medidas adicionais [que] a Câmara pretende implementar para reduzir as pendências e atrasos nos licenciamentos, que de certa forma comprometem o desenvolvimento do nosso concelho”.

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA



No estabelecimento estavam mais quatro clientes e a empregada de balcão

Mulher provocou desacatos numa pastelaria no centro da cidade

Uma mulher com cerca de 40 anos provocou desacatos numa pastelaria no centro da cidade de Pombal, na tarde do passado dia 25 de Maio, provocando “prejuízos avultados” e deixando uma idosa aterrorizada. “A rápida intervenção da PSP evitou que a situação fosse pior”, considera o proprietário do estabelecimento.

“Quando entrei na pastelaria para lanchar, estava apenas uma mesa ocupada com duas mulheres e um homem”, mas o casal saiu quando se apercebeu que a mulher com quem estavam começava a criar conflitos com a empregada de balcão, contou Rosa Cartário, confessando ter ficado “tão assustada”.

Entretanto “a senhora na casa dos 40 anos começou a despejar a sua coca-cola na mesa e a espalhá-la com a mão ao mesmo tempo que gritava que era sangue”, contaram três outras mulheres que, entretanto, entraram para tomar café.

Mãe e filhas, que preferem ficar no anonimato, aperceberam-se que a “senhora estava totalmente descompensada, mas não estava sob efeito de álcool”. Ainda assim, “as conversas dela não faziam qualquer sentido”.

“Ela estava a exigir à empregada de balcão que pusesse o tabuleiro com todos os pastéis de nata em cima da sua mesa para comer”, mas esse pedido foi negado. Foi nesse momento que começou a despejar a coca-cola e a atirar tudo para o chão. “De repente, virou-se para uma senhora de alguma idade que estava na mesa ao lado, tirou-lhe a carteira, atirou os documentos para o chão, re-

tirou 50 euros e ameaçou-a com uma garrafa de vidro partida”.

Depois os alvos da fúria da mulher voltaram-se para a mesa mais atrás onde estavam mãe e filhas, ameaçando-as com a mesma garrafa. Posteriormente, abriu a vitrina das bebidas e começou a atirar as garrafas, uma a uma, para o chão e para a rua. “Por pouco não acertou num carro que passava na estrada”, adiantaram mãe e filhas, convictas de que “claramente a senhora não está bem”.

“A senhora não está bem psicologicamente, segundo me disseram está com uma depressão pós-parto”, referiu o dono do estabelecimento, Filipe Neves, salientando que não apresentou nem vai apresentar queixa às autoridades, porque “nesta situação as pessoas não respondem por si”.

“É impensável fazer queixa contra uma pessoa doente”, ainda mais porque “o marido prontificou-se a pagar os prejuízos”, que “são uma despesa avultada”, continuou o dono da Filinata, reafirmando que “tudo não passou de um susto, sobretudo para a empregada e as outras clientes”.

“Em 50 anos de trabalho foi a situação mais complicada que tive”, recordou, elogiando “a rapidez e o excelente profissionalismo com que os agentes da PSP de Pombal trataram o assunto”. “A situação só não foi pior graças à rápida intervenção da PSP”, disse, deixando “um agradecimento e um grande louvor à PSP de Pombal pela rapidez e profissionalismo com que agiu”.

Pandemia agravou situação financeira das instituições

APRAP vai receber 10 mil euros de apoio municipal para pagar dívidas

Carina Gonçalves

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na sua reunião de 27 de Maio, a atribuição de um apoio à Associação de Pensionistas, Reformados e Aposentados de Pombal (APRAP) no valor de 10 mil euros para o pagamento de dívidas, de forma a assegurar o “equilíbrio das contas” daquela instituição, as quais foram agravadas “muito por força da situação pandémica”. Os vereadores socialistas discordam com este apoio por entenderem que a autarquia está a abrir precedentes para que outras instituições que estejam a atravessar por dificuldades possam avançar com pedidos semelhantes.

A APRAP tem um centro de dia com capacidade para 30 utentes (20 comparticipados pela Segurança Social), serviço de apoio domiciliário para 40 utentes, centro de convívio (suspensão por questões de segurança) e a Universidade Sénior.

“O facto de o centro de dia ter parado durante a pandemia e o apoio domiciliário não ser comparticipado [pela Segurança Social] colocou a APRAP numa situação muito frágil”, informou a vereadora Catarina Silva, justificando a necessidade de aprovar um apoio no valor de 10 mil euros que permita a esta instituição “equilibrar as suas contas e continuar a prestar um serviço de qualidade aos seus utentes”.

“Por princípio, sou contra qualquer apoio que tenha em vista pagar dívidas”, afirmou a vereadora Odete Alves, defendendo que “a Câmara não deve dar apoios à tesouraria”. “Qualquer



• O edifício-sede está localizado na Fonte Nova

apoio deve servir mais para investimentos, seja para a compra de equipamentos, seja para a ampliação ou requalificação de instalações”, referiu a socialista.

Ainda assim, “ninguém coloca em causa a importância destas instituições, sobretudo porque ajudam a cuidar dos nossos idosos e temos muitos idosos no nosso concelho”. Por isso, não põe de lado a autarquia “ter de dar, muito em breve, outro tipo de apoios” para as instituições fazerem face às dificuldades financeiras agravadas “muito por força da situação pandémica”.

“Mas temos de fazer isso com enorme ponderação”, advertiu a eleita pelo PS, sugerindo “fazer a análise de outras instituições que careçam deste tipo de apoio” para, “em função das situações deficitárias, fixarmos o valor e definirmos os indicadores de apoio”.

Posto isto, Odete Alves propôs a “retirada deste ponto”, por entender que “não temos a informação mínima para analisar” a proposta. “Parece-me teme-

rário conceder este apoio sem mais informação”, sobretudo porque “isto abre uma porta a outras IPSS’s, que também possam estar com dificuldades de tesouraria, para fazerem pedidos semelhantes, inclusivamente de valores muito superiores”.

A vereadora com o pelouro da Coesão e Inovação Social concorda com a necessidade de planear, “mas isso vai demorar muito tempo” e “a APRAP não pode esperar um ou dois meses”. Para Catarina Silva, é “pouco viável adiar este apoio sob pena da APRAP não conseguir cumprir os seus compromissos”, por isso disponibilizou-se para “enviar toda a informação financeira da instituição”, alegando que os seus dirigentes “não têm nada a esconder”.

“Este apoio é para fazer face a uma situação emergente para garantir a permanência e a sustentabilidade desta instituição, portanto vai ser aprovado hoje”, frisou o presidente da autarquia, argumentando que “já houve uma análise

por parte da vereadora, dos serviços de acção social e da própria direcção distrital da Segurança Social”.

Pedro Pimpão revelou ainda que “estamos a fazer isto com várias instituições”. E “entre assumir o risco e apoiar porque preciso destas respostas na minha comunidade e não apoiar para estar mais confortável, prefiro apoiar o sector social”, concluiu.

QUASE 146 MIL EUROS A DISTRIBUIR POR VÁRIAS COLECTIVIDADES

Além do apoio para a APRAP, o executivo camarário deliberou ainda atribuir uma verba global de perto de 146 mil euros a distribuir por várias entidades do concelho.

A maior fatia vai para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, que à semelhança dos últimos anos vai receber 60 mil litros de gasóleo e 2.500 litros de gasolina, num investimento superior a 107.500 euros.

Já o Centro Social de Carnide foi contemplado com um apoio que ascende a 15.500 euros para participar as despesas com o serviço de vazamento de fossas. Para o mesmo fim foi atribuído um apoio de mais de 12.700 euros ao Centro Social e Paroquial da Ilha, o qual pertence à Obra Social da Sagrada Família.

Finalmente, foi aprovado um apoio total de 10 mil euros a distribuir pelas várias marchas que irão participar nas Marchas Populares de Santo António “Cidade de Pombal - 2022”, promovidas por os Amigos de Santo António no dia 11 de Junho.

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES 914 507 865
LEANDRO SIOPA 961 301 888

✉ apls.avaliacoes.topografia@gmail.com
f apls.avaliacoes.topografia.cadastro

Levantamentos Topográficos GPS / Georreferenciação Avaliação de Imóveis Localização de Prédios

Iniciativa é gratuita

SicóTrilhos promove caminhadas aos domingos

Na sequência da realização da primeira edição do Trail Manuelino, concluída com grande sucesso, a associação SicóTrilhos (Abiul) promove agora, aos domingos de manhã e até ao primeiro fim-de-semana de Julho, caminhadas para (re)descobrir os trilhos da freguesia e, ao mesmo tempo, incentivar a população a praticar actividade física. A iniciativa é gratuita, conta com o apoio da Junta de

Freguesia local, que fornece água e fruta, e aos participantes é apenas pedido que se concentrem, junto ao coreto, às 09h00.

O percurso tem sempre uma extensão entre oito e 10 quilómetros, acessível a qualquer praticante, e para além de dar a conhecer as paisagens naturais, é também pretexto para conhecer melhor o património histórico e arquitectónico daquele território.



Falta de profissionais e não abertura de mais turmas dificultam desenvolvimento da freguesia

“Louriçal quase tem sido martirizado” na saúde e na educação

A falta de recursos humanos no pólo de saúde do Louriçal e a não abertura de mais turmas no Instituto D. João V está a “prejudicar as populações” e poderá ser um entrave ao desenvolvimento económico, social e cultural da freguesia. Pedro Pimpão quer fazer parte da solução.

Carina Gonçalves

O presidente da Junta de Freguesia do Louriçal acusa o Estado de “insistir em prejudicar esta terra” por não garantir recursos humanos em número suficiente para assegurar o normal funcionamento do Centro de Saúde local e continuar a não contemplar o Instituto D. João V com a abertura de novas turmas. José Manuel Marques falava na cerimónia do 29.º aniversário de relevação a vila, que se comemorou na tarde de 21 de Maio. Na altura, o presidente da Câmara Municipal assumiu o “compromisso” de lutar ao lado dos louriçalenses na concretização destas “prioridades”.

“Queremos continuar a trabalhar em prol da educação e da saúde”, que são “dois pilares fundamentais para o desenvolvimento da sociedade”, afirmou o presidente da Junta do Louriçal,

consciente de que tem pela frente um caminho difícil.

Afinal, “o Louriçal quase tem sido martirizado nestes pilares absolutamente fundamentais” e “não é porque o actual executivo ou os anteriores não fizessem o seu trabalho”, disse, recordando que a requalificação da escola de Moita do Boi e a construção do Centro Escolar e do Pólo de Saúde do Louriçal são provas de que há trabalho feito por parte das autarquias.

Por sua vez, “a tutela do Estado insiste em prejudicar esta terra”. Por um lado, há o Centro de Saúde que, “passado quase um ano após a sua inauguração”, continua com constrangimentos no funcionamento devido à falta de recursos humanos.

Por outro lado, “o Instituto D. João V continua a não ser contemplado com a abertura de mais uma turma”, lamentou José Manuel



• Pedro Pimpão e José Manuel Marques no descerramento da placa

Marques, censurando a tutela do Estado por “ignorar os constantes pedidos da Assembleia Municipal”, “aprovados por unanimidade”. O autarca condenou ainda a directora regional de Educação, Cristina Oliveira, a qual “deu-nos esperança, mas nada fez”. “Na véspera desta Páscoa pedi uma reunião à directora regional de Educação e a resposta chegou por email es-

ta sexta-feira [dia 20] à noite”, revelou, dando conta de que o processo para o próximo ano lectivo “está fechado” e no Instituto vai continuar tudo na mesma.

“Quem decreta não pode prejudicar as populações”, entende o presidente da Junta, convicto de que “será a economia a sofrer”. “A freguesia do Louriçal tem alunos - o Centro Escolar e a escola de Moita

do Boi estão cheios - e tem 33 vivendas em construção, casais jovens e uma economia saudável”, sublinhou José Manuel Marques, defendendo que “os eleitos locais não podem ser meros verbos de encher” e a tutela “não pode decidir o futuro das nossas terras” sem consultar quem está no terreno e conhece a realidade. Por isso, assegurou “lutar até ao limite das minhas forças” e pediu ajuda ao presidente da Câmara para “tentar resolver esta situação de uma vez por todas”.

Pedro Pimpão assumiu o “compromisso” de “continuar a lutar” pela abertura de turmas no Instituto D. João V, “até porque as escolas secundárias de Pombal e da Guia estão lotadas”, pelo que o aumento de turmas no Instituto apenas vem “complementar essa oferta”.

O presidente da autar-

quia reconheceu ainda que “o desenvolvimento económico, social e cultural da freguesia do Louriçal se deve muito à dinâmica do Instituto”, que “tem feito um trabalho notável na formação das crianças e jovens”.

Além disso, “não é só o Louriçal que beneficia desta dinâmica, são também as freguesias adjacentes seja do nosso concelho, seja de concelhos vizinhos como a Figueira da Foz”. Por isso, “farei tudo o que estiver ao meu alcance” para que o Instituto D. João V nunca falte, porque “aí sim, podemos-nos lamentar”, constatou.

Pedro Pimpão prometeu também “continuar a trabalhar junto da ARS [Administração Regional de Saúde] para que se reforcem os recursos humanos no território”, porque efectivamente “estes profissionais fazem muita falta”.

Com área de 5.500 metros quadrados

Parque verde do Louriçal vai valorizar Aqueduto e potenciar qualidade de vida

Uma parte do Aqueduto do Louriçal vai ficar dentro do futuro parque verde da vila, que terá uma área de 5.500 metros quadrados. O projecto, que foi apresentado à população no passado dia 21 de Maio, pretende valorizar o património local e ser um espaço de fruição tanto para residentes como para visitantes.

Duas praças, áreas de recreio infantil e sénior, parque de merendas, equipamentos sanitários, bolsa de estacionamento, fontes interactivas, waterstreams e zonas polivalentes. Estas são as valências do futuro parque verde, que será atravessado pelo Aqueduto setecentista.

Um dos objectivos do projecto será mesmo a “valorização do Aqueduto”, permitindo contemplar este “elemento identitário e de referência da freguesia”, explicou o coordenador da equipa projectista.

A “dificuldade em ver o Aqueduto” é aliás um dos “constrangimentos que importa minimizar e mitigar”,

referiu João Assis, propondo “criar afastamento ao Aqueduto para conseguir ter sempre perspectivas e pontos de vista que o valorizassem”.

Por outro lado, pretende-se “criar um espaço agregador à malha urbana, favorecendo os fluxos entre o centro histórico e a área de expansão do Louriçal”, adiantou o coordenador do projecto. Desta forma, o futuro parque verde poderá “funcionar como rótula entre estes dois espaços”, potenciando “ambiências de recepção à população e aos visitantes” através de duas praças, uma de cada lado do Aqueduto.

Para a área de recreio são sugeridos “equipamentos para diferentes faixas etárias, pouco agressivos em termos visuais e que não sejam repetidos de outros parques infantis das proximidades”, salientou João Assis, reiterando que “o propósito deste projecto é sempre valorizar o Aqueduto”.

Neste sentido, serão “criadas cortinas arbóreas” para



• João Assis, coordenador da equipa projectista, apresentou o projecto

“mitigar as zonas menos interessantes” e “fazer o enquadramento necessário para que o elemento principal seja sempre o Aqueduto e não o ruído que existe à volta”.

Os projectistas propõem ainda uma “fonte interactiva”, que “estando desligada funciona como uma área transitável” e, “uma vez ligada, tem os repuxos que

saem do chão, podendo ser iluminados ou associados a uma banda sonora, permitindo fazer jogos muito interessantes”.

“A outra sugestão são os waterstreams, em segurança, permite às crianças brincar com a água num aspecto mais contemplativo e mais próximo do aqueduto”, acrescentou o coordenador do projecto, explicando que

a ideia foi “trabalhar a água com baixos custos de manutenção”.

Em suma o projecto do futuro parque verde do Louriçal vai “infantilizar o elemento água, criar áreas de contemplação da natureza, valorizar o património histórico e estimular o contacto com a natureza”.

Enfim, “trata-se de um projecto essencialmente de

valorização do património que existe na vila do Louriçal e, ao mesmo tempo, de criação de um espaço verde e acolhedor que permita a fruição de todos, desde as crianças aos seniores”, constatou o vereador Pedro Navega.

O responsável pelo pelouro das Obras Públicas entende que “o projecto está muito bem conseguido”, na medida em que “vai permitir uma ligação muito maior entre os dois eixos viários”, possibilitando “contemplar o Aqueduto, o que actualmente não é possível porque temos de passar por baixo dele”.

Também o presidente da autarquia considera que estamos perante “um projecto muito interessante e que vai valorizar a freguesia do Louriçal”, tendo “o foco sobretudo no bem-estar das pessoas”.

Portanto, “quando estiver concretizado vai ser mais um elemento atractivo a esta freguesia e a esta região”, concluiu Pedro Pimpão.

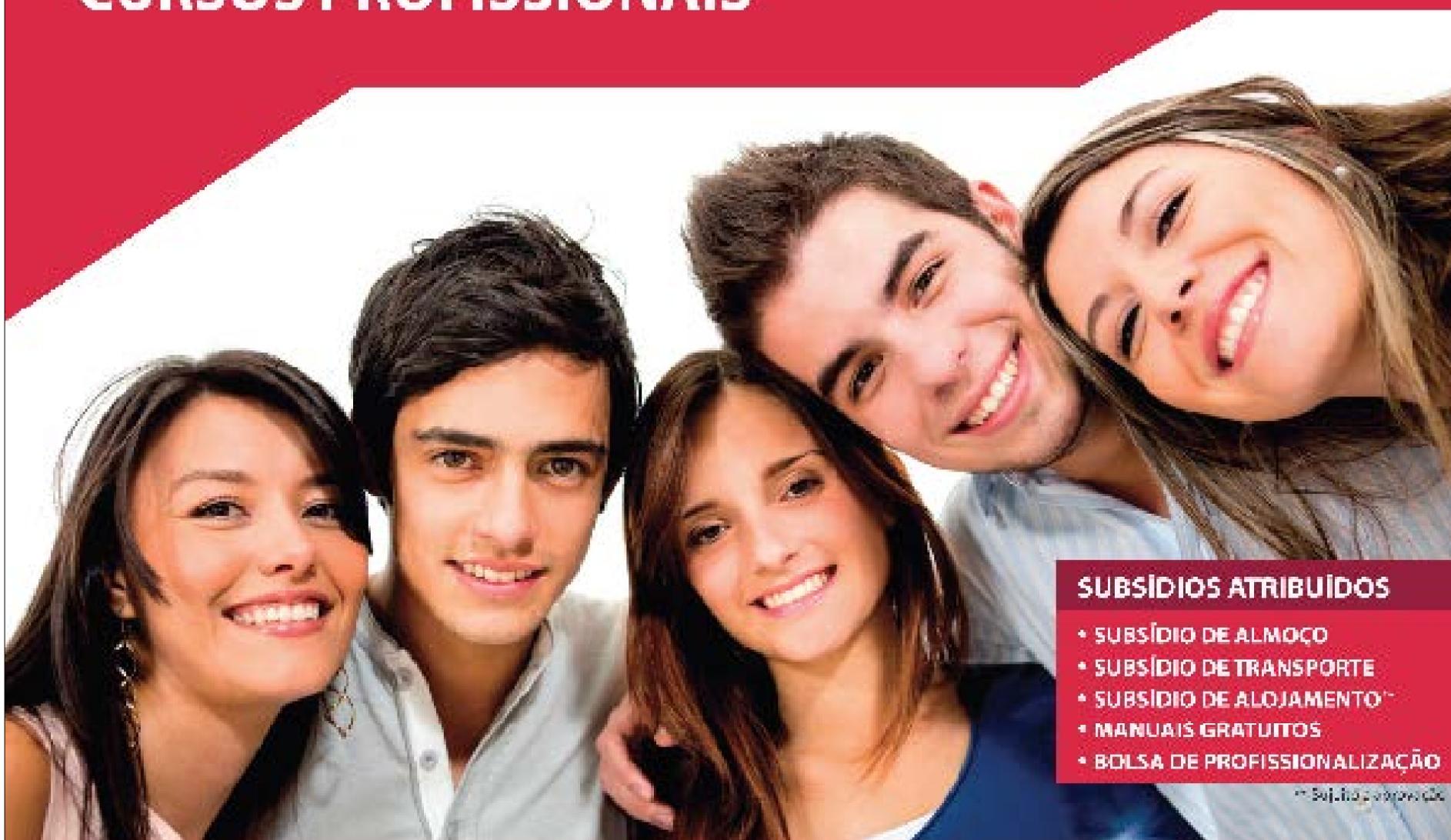


INSCRIÇÕES ABERTAS
WWW.ETAP.EDU.PT

e tap

Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

9º ANO, E AGORA? CURSOS PROFISSIONAIS



SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

- SUBSÍDIO DE ALMOÇO
- SUBSÍDIO DE TRANSPORTE
- SUBSÍDIO DE ALOJAMENTO*
- MANUAIS GRATUITOS
- BOLSA DE PROFISSIONALIZAÇÃO

* Subsídio de Alojamento

TÉCNICO DE TURISMO



TÉCNICO AUXILIAR DE FARMÁCIA

TÉCNICO DE VENDAS



TÉCNICO DE MECATRÓNICA AUTOMÓVEL

TÉCNICO DE TRANSFORMAÇÃO DE POLÍMEROS



TÉCNICO DE MECATRÓNICA

TÉCNICO DE PROGRAMAÇÃO E MAQUINAÇÃO (CNC)



TÉCNICO DE ELETROMECAÂNICA

NOVO!

TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE



TÉCNICO ADMINISTRATIVO

OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF) - 9º ANO

* Proposta de Oferta Formativa

Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal
Av. da Guerra da Verdade - Parque Industrial Municipal de Pombal
3100 - 154 Pombal | Vila de Azeite | Telefone 211 121 | info@etap.edu.pt
www.etap.edu.pt



Colaborado por:



Projeto financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Pombal (pt) - sociedade da educação e da formação | 2020 | contacto | www.etap.edu.pt | info@etap.edu.pt | 211 121 | Hg do Centro de Formação

Padre João Paulo Vaz apela às famílias para se inscreverem para acolher os peregrinos

Pombal deverá receber milhares de jovens para a Jornada Mundial da Juventude

A paróquia de Pombal deverá receber, na semana de 26 a 31 de Julho do próximo ano, entre 1000 a 1500 jovens de vários pontos do mundo, para participar na Jornada Mundial da Juventude (JMJ), número esse que sobe para o dobro se forem tidas em conta as paróquias do arceprelado. Ao todo, o pároco de Pombal, João Paulo Vaz, acredita que centenas de famílias do concelho estarão envolvidas neste processo de acolhimento, na semana que antecede o grande evento, ou seja, a designada "pré-jornada" ou "dias nas dioceses".

Recorde-se que, pela primeira vez, o encontro mundial acontece em Portugal, mais concretamente em Lisboa, de 1 a 6 de Agosto de 2023, com a particularidade de João Paulo Vaz ser o autor da letra do hino oficial "Há Pressa no Ar". Até lá, há um conjunto de iniciativas nas comunidades e que culminam com a deslocação do líder da Igreja Católica ao nosso país, para um encontro com os jovens naquela semana.

A JMJ "é o grande evento da Igreja, sonhado e desejado pelo Papa João Paulo II", começa por explicar o sacerdote, que já participou

em seis jornadas mundiais. Nesta constatação, o responsável pela paróquia de Pombal inclui não apenas a comunidade Católica, mas acredita que a sua importância extravasa estas fronteiras, assumindo-se como uma referência para "todo o mundo cristão", cumprindo o designio de João Paulo II: "reunir jovens cristãos de todo o mundo para que estes pudessem testemunhar ao mundo a força e a alegria da identidade cristã", salientando a "relação de amizade" que se constrói entre jovens provenientes de diferentes geografias.

Mas até à semana da JMJ,

há um conjunto de iniciativas promovidas, a nível paroquial (o COT - Comité Organizador Territorial do Marquês é o rosto das paróquias de Pombal na JMJ) e diocesano, procurando envolver os jovens, ao longo destes meses, na preparação do grande evento. Na semana que antecede a JMJ, realiza-se uma "pré-jornada" ou "dias nas dioceses", um encontro que decorre de 26 a 31 de Julho e que consiste na integração dos jovens vindos de todo o mundo nas comunidades paroquiais.

Durante esses dias, os peregrinos podem ficar a

conhecer melhor a região que os acolhe, ficando alojados em instalações públicas, paroquiais ou em casas de famílias. Além dos momentos de oração, partilha e lazer, os jovens inscritos participam em várias iniciativas organizadas pela equipa local da JMJ. "São acolhidos nas famílias e podem conhecer a realidade não só eclesial, mas também social e cultural", explica João Paulo Vaz, considerando que deste acolhimento se criam relações que "ficam para a vida".

Para além de deixar um apelo à colaboração das famílias pombalenses na receptividade aos jovens (dois, no máximo, por agregado), o sacerdote lança também o repto aos jovens - e adultos - para que se inscrevam como voluntários no apoio às iniciativas a dinamizar na semana da "pré-jornada". "Já há alguns inscritos", mas João Paulo Vaz diz que serão necessários bem mais. Das paróquias, os jovens seguem para Lisboa, logo no dia 1, onde até 6 de Agosto participam

num conjunto de actividades, muitas delas com a presença do Papa, tais como a cerimónia de acolhimento e abertura, a via-sacra, a vigília e, no último dia, a missa de envio, em que "o Papa envia os jovens para as suas terras", explica o pároco de Pombal.

"Todos os que participam saem felizes e ricos com a experiência", porque "percebemos que a Fé não está morta", refere João Paulo Vaz. "Desafio os jovens para esta experiência única. Não há que ter medo", refere, deixando o apelo para que "não deixem para trás aquele que poderá ser um momento forte da vida de cada um como jovem". E termina com uma frase que sintetiza as ideias anteriores: "temos de estar lá".

Os interessados em serem família de acolhimento ou participarem como voluntários devem fazer a sua inscrição. Para mais informações, basta acompanhar as páginas do Comité Organizador Territorial (COT) do Marquês, através das redes sociais.

Iniciativa juntou 40 voluntários

OPTILINK deixa praia do Osso da Baleia mais limpa



Cerca de 40 voluntários participaram sábado de manhã (28 de Maio) na iniciativa "Praia do Osso da Baleia mais limpa com a OPTILINK", acção esta que contou com a parceria da Associação Bandeira Azul. Os participantes recolheram beatas de cigarros, pequenos plásticos e cotonetes, que encheram um saco de 10L, mas também vários resíduos de maior dimensão. Ou seja, "os suspeitos do costume", como os designou a empresa promotora da actividade, por serem os "resíduos mais encontrados em limpezas de praia". O programa da manhã incluiu ainda um conjunto de acções de animação.

Numa nota enviada à imprensa, a OPTILINK explica que a iniciativa "nasceu do facto de estarmos alerta para a circunstância de todos os anos milhões de toneladas de lixo acabarem nos oceanos e nas praias, mas sobretudo devido à nossa preocupação constante com a protecção do meio ambiente". A empresa de componentes para redes de telecomunicações ópticas espera "que esta acção não tenha contribuído apenas para a limpeza da praia, mas também para a consciencialização e adopção de comportamentos ambientalmente correctos, de modo reduzir o lixo que é gerado nas praias".



ORGANIFACHO

Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

**ESTÁ DE REGRESSO
A PORTUGAL?**



**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199

E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com

Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

João Pedro Ribeiro deu nova vida a fachada lateral da antiga escola primária

Memória colectiva perpetuada em mural pintado por artista de Almagreira

É numa das fachadas laterais da antiga escola primária de Almagreira que está pintado aquele que é o primeiro mural público de João Pedro Ribeiro, um jovem artista da freguesia, residente na localidade de Assanha da Paz.

Aos 21 anos, o estudante da Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha), a frequentar o último ano da licenciatura em Artes Plásticas, concretiza assim o anseio de realizar um trabalho desta natureza. As características, localização e visibilidade do edifício de dois pisos foram o ponto de partida para que, no início deste ano, lançasse o repto à Junta de Freguesia, apresentando, para o efeito, uma foto-montagem daquele que viria a ser o resultado final. Do executivo liderado por Humberto Lopes, João Pedro recebeu a motivação e apoio necessários para avançar com o projecto.



“Há quase dois anos que faço murais como part-time mas, até agora, em espaços privados”, conta o jovem, ainda que este tipo de pintura faça parte do quotidiano do artista há já mais tempo. “Faço grafitis desde os 14 anos”, recorda João Pedro, para evidenciar a experiência na utilização de sprays, mas também as potencialidades deste tipo de material. Só isso explica que

em apenas dois dias (14 e 15 de Maio) tenha concluído o mural na escola de Almagreira, reservando para o dia 16 apenas alguns “retoques”.

“A arte urbana está muito associada às cidades e este trabalho mostra que ela também pode estar presente nos meios rurais”, evidencia o estudante de Artes Plásticas, que descobriu cedo a paixão que haveria de lhe moldar

o percurso académico e profissional.

A JOVEM PROTAGONISTA DO MURAL

Mas, afinal, quem é a jovem que surge no mural, vestida com trajes antigos? Para quem não é de Almagreira, a resposta aponta facilmente para uma imagem idealizada pelo autor, mas a verdade é que a protagonista da pintura é

também da freguesia (Barros da Paz), assim como o fotógrafo, Guilherme Silva, que lhe deu vida nos retratos que inspiraram João Pedro. “Temos todos 21 anos e fomos colegas na escola primária”, conta o artista, a título de curiosidade.

“Sendo Almagreira uma zona rural e tendo aqui o museu etnográfico ao lado, faz sentido mostrar uma imagem da memória colectiva”, explica João Pedro.

JUNTA QUER CONTINUAR A APOIAR OS ARTISTAS

Visivelmente satisfeito com o resultado do mural e com a projecção que o trabalho tem tido através das redes sociais, o presidente da Junta de Freguesia diz que “é um orgulho ter aqui alguém com este talento” e aproveita para desafiar todos os outros almagreirenses “que ainda não tiveram coragem” para mostrar o seu talento, para que o façam. “A Junta só pode estar ao lado deles e dar-lhes as condições que forem possíveis”, sublinha Humberto Lopes.

Uma ideia partilhada por João Pedro, que vai ainda mais longe nesta necessidade de apoiar os artistas locais. “Era giro que o Município agarrasse nos talentos do concelho e lhes desse visibilidade”, ao mesmo tempo que lamenta que muitos dos eventos culturais que decorrem em Pombal não sejam devidamente promovidos, o que inviabiliza a possibilidade de chegarem a mais público.

Ainda com a vida profissional a desenhar-se no horizonte, João Pedro tem uma certeza: “quero mesmo viver da pintura”. E os objectivos já estão bem definidos, o que passa por “criar uma empresa” especializada em pintura mural, transformando aquele que é agora um hobby numa actividade a tempo inteiro. “Nunca tive dúvidas sobre o que queria seguir”, afirma. Para além de murais, João Pedro faz também pintura em tela e outros suportes, recorrendo aos sprays e tintas acrílicas. O trabalho do artista pode ser acompanhado nas redes sociais ou através do site <https://joaoribeiro.art>.

Obra será executada em duas fases

APA já deu luz verde ao projecto de “Defesa Contra Cheias de Pombal”

Está dado o primeiro passo para a construção de uma bacia de retenção na cidade de Pombal. A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) aprovou, no passado dia 5 de Maio, o projecto de “Defesa Contra Cheias de Pombal”, cuja obra será lançada pela Câmara Municipal por duas fases. A construção de uma bacia de retenção e redimensionamento dos canais subterrâneos representa um investimento total de 11 milhões de euros, que serão executados em duas fa-

ses. A primeira consiste na construção de uma bacia de retenção na zona dos Caseirinhos, ficando a requalificação das linhas de água para uma segunda fase.

Mas antes de se avançar com o lançamento da primeira fase da empreitada, será necessário adquirir os terrenos, na localidade dos Caseirinhos, onde irá ser implantada a bacia de retenção. “Os terrenos necessários correspondem a cerca de seis dezenas de parcelas, com uma área total superior

a 46.700 metros quadrados”, revelou a autarquia.

Para isso, o Município de Pombal vai recorrer aos serviços de peritos/avaliadores, que vão avaliar os terrenos em causa e dar início ao processo de expropriação ou apenas acordo com os respectivos proprietários.

Segundo a edilidade, “a construção da bacia permite reduzir as dimensões das seções a implementar nos troços a jusante que atravessam a cidade, evitando a execução de uma nova tra-

versia sob a linha de caminho-de-ferro, minimizando assim os impactes negativos associados”. O presidente da autarquia destacou a “importância deste projecto”. Afinal, este “é talvez o projecto mais ambicioso da nossa história”, salientou Pedro Pimpão, alegando que a construção de uma bacia de retenção na zona dos Caseirinhos e o redimensionamento dos canais subterrâneos da cidade “vai obrigar a uma remodelação das infra-estruturas”.

CLARIANT

Aviso

Sessão Pública de Esclarecimento

A sociedade Clariant - SA vem por este meio, de acordo com o disposto no n.º 9 do art.º 6 do DL 30/2021, de 7 de maio, na sua atual redação, anunciar a realização de uma sessão pública de esclarecimento relativa aos pedidos de prospeção e pesquisa denominados MNPPP 527 “Casais da Rola” e MNPPP 528 “Casais do Porto”, localizados na freguesia do Louriçal, concelho de Pombal. Esta sessão de esclarecimento realiza-se no dia 8 de julho de 2022, pelas 18:30 horas no auditório da Caixa de Crédito Agrícola do Louriçal, sita na Rua Madre Maria do Lado, 3105-164, Louriçal, Pombal.

cultiflor
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

cultiflor
VIVEIROS

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Foi o período mais promissor no pós-Revolução de Abril. Depois de décadas de liberdades condicionadas e reprimidas, a alvorada do 25 de Abril trouxe uma mudança radical nos hábitos dos portugueses que, a partir daí, souberam realmente o que era a liberdade, como poderia ser exercida, embora com uma radicalização que provocou o confronto esquerda/direita, que trouxe constrangimentos e limitações que a impreparação política da maioria agudizou.

Sabido que, desde o início, os militares tiveram um papel preponderante, não só na génese da revolução, mas também na sua dinamização cultural, apoiados e influenciados pela extrema-esquerda, aproveitando também alguma iliteracia política da maior parte dos militares que, no terreno, divulgavam as ideias e apoiavam as populações, especialmente nos meios rurais ou menos desenvolvidos. Então, foi preponderante o Movimento das Forças Armadas (MFA) no já referido papel de dinamização cultural.

Aliança Povo/MFA era uma das imagens e ideias chave que se queria transmitir, com o objetivo de propiciar uma ligação que facilitaria o processo democrático e motivaria as populações a apoiarem incondicionalmente o processo revolucionário então em curso (o célebre PREC). E era evidente que a grande maioria, diria mesmo a esmagadora maioria da população, estava com a revolução, pela esperança no progresso para o futuro, que as promessas e as palavras de ordem encerravam.

Conta-se que num comício de um partido da extrema-esquerda apoiado pelo MFA, numa zona rural do nordeste transmontano, um dos oradores afirmou que se o seu partido ganhasse as eleições só se trabalharia um mês no ano. Estavam dois amigos a assistir ao comício e um deles

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

era mais distraído, pelo que, não tendo percebido bem a ideia do orador, perguntou ao amigo mais atento, o que é que ele tinha dito. E o amigo transmitiu a ideia atrás referida. O distraído ouviu, refletiu durante algum tempo e depois respondeu perguntando: “é pá, talvez não seja má ideia, mas então... e as férias?”.

Esta história humorística-revolucionária, veio-me à memória quando ouvi a notícia que o governo tinha aceitado a ideia de um partido da esquerda e que já constava do programa do PS, no sentido de estudar a implementação da semana de trabalho de 4 dias, que está a ser debatida nalguns países ricos da Europa desenvolvida, que têm níveis de produtividade e de riqueza que nos deviam fazer inveja e obrigar a reformas estruturais que tornassem a nossa economia competitiva e criadora de mais riqueza. Mas, por cá, ao contrário, cumpre-se a ideia de que o que importa é trabalhar menos e ganhar mais, o que já sucede desde 2016 com a redução do tempo de trabalho semanal de 40 para 35 horas na função pública e no setor empresarial do Estado. Afirmou-se então que os serviços

públicos não seriam afetados e que a despesa pública não crescerá. Seria um milagre de produtividade e de poupança! O resultado está à vista: contratação de mais de 15.000 funcionários públicos e a dívida pública sempre a aumentar. Em nov^o/2015 era de 227.325 milhões de euros. Em fev^o/2020 (antes da pandemia) já era de 253.452 (aumento de 26.127 milhões, ou seja, cerca de 6.147 milhões por ano). Em março de 2022 era de 276.079 (aumento de 22.627, ou seja, cerca de 10.878 milhões por ano). Considerando as baixíssimas taxas de juro e os fracos investimentos, trata-se de uma governação que nos deixa muito preocupados em relação ao futuro. Acresce que os trabalhadores privados, trabalham 40 horas por semana e suportam uma carga fiscal enorme, para que os servidores do Estado possam ganhar o mesmo ou mais, trabalhando menos. Conceitos como democracia, igualdade e justiça, parecem ter sido esquecidos pelos nossos governantes. E os governados parece terem esquecido o direito à indignação.

Temos um baixo nível de rendimentos, com o ordenado médio a baixar, com

tendência para se aproximar do mínimo. Este é inferior ao da maioria dos países da Europa (em Espanha é superior em 40% e em França mais 127%), mas lá os preços são idênticos ou até inferiores aos nossos, como sucede, por exemplo, com os produtos alimentares, os combustíveis e os automóveis. A nossa produtividade é baixa, não crescemos, estamos a caminho da cauda da Europa, em nível de vida, de desenvolvimento e de riqueza. Os países de leste fogem do socialismo, privilegiando a economia de mercado e crescem. Nós caminhamos para um socialismo preguiçoso que nos vai atrasando. Especialmente nos últimos anos, estamos a distribuir riqueza que não produzimos, fazendo-o à custa da emissão da dívida pública. É evidente que estamos a hipotecar o futuro, a acumular dívida que as próximas gerações terão que pagar.

Por este andar, corremos o risco de nos suceder como ao amigo distraído, no comício do nordeste transmontano, ou seja, poderem faltar dias da semana para as férias...

O Porto/Post/Doc Film & Media Festival é um evento dedicado ao cinema, principalmente documental, organizado pela associação com o mesmo nome, que se realiza anualmente na cidade do Porto. Por gostar de filmes, procuro sempre saber o que a cada ano se vai lá passar. Na edição de 2018, chamou-me a atenção um documentário sobre um homem difícil de adjectivar. Qualquer coisa entre o notável e o vil pantomineiro: Carlos Henrique Raposo. Desde logo pelo título do documentário: “O maior futebolista que nunca jogou”. Como para mim na altura, este nome talvez diga pouco à generalidade dos leitores. Mas valerá a pena sabermos um pouco sobre a vida deste “campeão”.

Carlos cresceu num dos bairros mais pobres do Rio de Janeiro. Ficou sem o pai muito cedo e, como para a generalidade das crianças pobres do Brasil, o futebol representa a única miragem de elevador social que têm à disposição. Na esperança de que o seu filho se tornasse futebolista profissional e poder trazer algum dinheiro para casa, a mãe inscreveu-o nas escolinhas do Botafogo, um dos maiores clubes do Rio de Janeiro. Apesar de não ter jeito para a bola, Carlitos tinha outros atributos que chamavam a atenção: era fisicamente mais alto e forte do que os outros miúdos. É comum no Brasil estas escolinhas de jogadores serem “sobrevoadas por abutres”. Gente sem escrúpulos que, quando algum dos garotos lhes chama a atenção (e já vimos que no caso do Carlitos não foi o jeito para a bola), oferecem aos pais “meia dúzia de patacas” para passarem a gerir as carreiras dos petizes. Se derem em jogadores, podem ganhar muito dinheiro. Se não derem, abandonam-nos. A pobreza extrema, fez com que a mãe do Carlitos assinasse o papel. É fácil de perceber o que aconteceu no caso do nosso herói. Mas o Carlitos, para além da “estampa” física (que lhe valeu o cognome de Kaiser, numa alusão à sua semelhança física com o grande Franz Beckenbauer) tinha outros talentos (jogar à

O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona
Consultor / Auditor / Formador

bola é que não). Tinha uma “lata” incomum, o que o tornava uma criatura adorável. Apesar de não saber jogar à bola, a vida de futebolista (fora de campo, bem entendido) fascinava o Carlitos: as festas, as mulheres, o dinheiro. A personalidade cativante do Carlos conferia-lhe o dom de fazer amigos com facilidade, e uma noite conheceu (e ficou logo grande amigo) a grande estrela do Botafogo, Vinícius. Carlos convenceu-o a ajudá-lo a subir à primeira equipa do clube. Chegado à primeira equipa, Carlos impressionou todos nas provas físicas, o que fez com que assinasse um contrato profissional. O problema imediato de dinheiro e a fama de ser jogador de um grande clube (verdadeiramente, o que ambicionava) estavam resolvidos. A aflição é que teria de demonstrar que sabia jogar futebol (o que, de todo, não sabia nem gostava). Mas para o diligente Carlos, a angústia não perdurou muito tempo no seu espírito. No primeiro treino com bola, “lembrou-se de se lesionar” antes que tivesse de fazer um passe sequer. As técnicas de diagnóstico da época não permitiam ser concludentes em relação a certas lesões, sendo os esgares de dor do embusteiro, a prova “inequívoca” de que a coisa era séria. Este ardiloso plano viria a valer-lhe uma carreira de 26 anos como futebolista profissional, sem sequer fazer um jogo. Do seu portfólio de clubes onde (não) jogou constam Botafogo, Flamengo, Puebla do México, El Paso Sixshooters dos Estados

As fabulosas odisseias dos “Carlos Kaisers”*

Unidos, Bangu, Gazélec Ajaccio de França, Fluminense, Vasco da Gama, Louletano de Portugal e América do Rio de Janeiro. Numa altura em que ainda nem sequer se sonhava com a internet, era esta admirável “folha de serviços” que lhe ia abrindo, sucessivamente, as portas dos clubes.

Mas nada disto seria possível se Carlos não fosse um rapaz tão atraente e empático. O seu magnetismo também cativava os jornalistas, o que fazia com que muitas das suas façanhas inventadas fossem notícias destacadas nos jornais. As mil e uma histórias de Carlos fundem a realidade com a fantasia, sem nunca se perceber onde termina uma e começa a outra. Uma das mais deliciosas trata de como convenceu os jornalistas de que teria sido campeão do mundo de clubes pelos argentinos do Estudantes de La Plata, aproveitando a sua semelhança física e de nome, com o futebolista argentino Carlos Enrique, esse sim campeão, engrossando assim, o seu “excepcional” currículo. Ou outra ainda, quando jogava no Bangu, em que na iminência de ter de jogar por pedido expresso do presidente do clube, após um curto período de aquecimento, resolveu saltar para a bancada para brigar com os adeptos adversários, alegando ter ouvido daí insultos dirigidos ao presidente do seu clube. Esta proeza fez com que fosse expulso mesmo antes de entrar em campo. Em vez de um valente “puxão-de-orelhas”, a peripécia ainda lhe valeu mais 6 meses

de contrato, pelo desagravo ao atentado à honra do presidente.

Kaiser nunca se arrependeu do que fez. Disse, mais tarde, que os clubes passavam a vida a enganar os jogadores e que teria de haver alguém capaz de os vingar. Os antigos colegas de equipa nunca lhe guardaram rancor. Reconheciam-lhe o irresistível fascínio dos “bons malandros”. O mundo está repleto destas figuras encantadoras. Talvez não tão encantadoras como o Carlos, mas encantadoras. Tão encantadoras que passa despercebido que são, APENAS ISSO: ENCANTADORAS. A política talvez seja a actividade que tem demonstrado maior capacidade para gerar “Carlos Kaisers”. Carlos tentou (e conseguiu) fugir à escassez, e ser reconhecido e afamado por algo de que era incapaz. Outros, porém, mais motivados pela opulência e pelo poder do que pela fuga à desgraça, também desfilam o seu talento para a cantata, disfarçando com mestria, todo o resto que lhes falta. Tal como aos antigos colegas de equipa do Carlos, estes amorosos não me despertam qualquer tipo de aversão. Nalguns casos, até me incitam a condescendência e a zombaria bem-disposta. Mas contribuirão estes admiráveis, de alguma forma, para um mundo melhor? DE TODO! MAS TAMBÉM NÃO ESTÃO CÁ PARA ISSO.

* O autor deste artigo acha que foi o Carlos Kaiser que pensou o novo acordo ortográfico.

AGENDA CULTURAL JUNHO 2022

MUNICÍPIO DE POMBAL



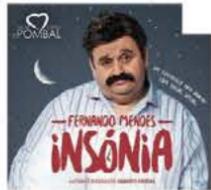
01 A 05
QUARTA A DOMINGO - 10H00 ÀS 20H00
VAMOS BRINCAR JUNTOS
 Comemorações dia Mundial da Criança
 JARDIM DO CARDAL
 Programa completo em www.cm-pombal.pt



04 SÁBADO - 21H30
MARGEM
 Victor Hugo Pontes
 TEATRO-CINE DE POMBAL
 M/12
 Bilhete gratuito



05 DOMINGO - 18H00
"PINTÓRICA"
 Dúo Ka'ygua - Ensaio Aberto
 CASA VARELA
 M/6
 Bilhete gratuito



10 SEXTA - 21H30
INSÔNIA
 Fernando Mendes
 TEATRO-CINE DE POMBAL
 M/12
 Bilhete: 12,00€



11 SÁBADO
MARCHAS POPULARES DE SANTO ANTÓNIO
 JARDIM DO CARDAL
 21H00 - CONCENTRAÇÃO DAS MARCHAS
 21H30 - DESFILE GERAL
 22H00 - ATUAÇÃO DAS MARCHAS



13 A 19
SEGUNDA A DOMINGO - 10H00 ÀS 19H00
SEMANA DA JUVENTUDE
 VÁRIOS ESPAÇOS DA CIDADE
 (ZONA DESPORTIVA, PAVILHÃO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS, JARDIM DO CARDAL, ENTRE OUTROS)
 Programa completo em www.cm-pombal.pt



18 SÁBADO - 21H30
RECANTO [CÁPICUA & NERVE] COM GRUPO DE CAVAQUINHOS DO LOURIÇAL
 LOURIÇAL - LARGO D. LUÍS MENESES
 1º MARQUÊS DO LOURIÇAL
 M/6
 Bilhete gratuito



23 A 25 QUINTA A SÁBADO
CAMINHOS DE LEITURA XIX ENCONTRO DE LITERATURA INFANTOJUVENIL
 TEATRO-CINE DE POMBAL
 Mais informações: Teatro-Cine de Pombal



24 SEXTA - 18H30
LIVROS QUE CANTAM APRESENTAÇÃO MUSICAL DA SÉRIE DAS "COISAS"
 Rachel Caiano e João Pedro Mésseder
 TEATRO-CINE DE POMBAL
 Bilhete gratuito



24 SEXTA - 22H15
RUA DAS PRETAS
 Espetáculo de Música
 CELEIRO DO MARQUÊS
 M/6
 Bilhete gratuito



25 SÁBADO - 16H00 ÀS 19H00
FESTIVAL DE ESTÁTUAS VIVAS
 LARGO DO CARDAL



25 SÁBADO - 21H30
"CLAUDIA SEM ACENTO"
 Rita Burmester - Espetáculo
 CASA VARELA
 M/6
 Bilhete gratuito

EXPOSIÇÕES

De 23 de junho a 10 de julho
OLHARES E CONTARES DO LADO DE LÁ - ROTEIRO ILUSTRADO
 Curadoria de Mafalda Milhões
 ZONA HISTÓRICA DE POMBAL

Até 15 de setembro
PIM! MOSTRA DE ILUSTRAÇÃO PARA IMAGINAR O MUNDO
 TEATRO-CINE DE POMBAL | GALERIA 1 E -1

Até 30 de setembro
"CORÇÃO DE VIANA: ÍCONE DO ARTESANATO NACIONAL"
 ZONA HISTÓRICA DE POMBAL
 Destinatários: Público em geral
 Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

Até 30 de setembro
 Terça a domingo: 10h00 - 13h00 | 14h00 - 18h00
"A REFORMA POMBALINA DA EDUCAÇÃO: 1759-1772"
 CAPELA DA MISERICÓRDIA - MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA
 Destinatários: Público em geral
 Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555 | 236 210 564

MUNICÍPIO DE POMBAL

LEVANTAMENTOS DOS BILHETES NO LOCAL DO ESPETÁCULO
 RESERVAS ONLINE
cultura.cm-pombal.pt



Carlos Silva e Luiz Mota são os impulsionadores das Marchas Populares de Santo António

Uma história de amor a Pombal e ao bairrismo

Depois de uma paragem de dois anos, as Marchas de Santo António estão de regresso no próximo dia 11. No Jardim do Cardal vão actuar seis marchas, quatro delas do concelho de Pombal. A concentração está marcada para as 21h00, mas a exibição tem início às 22h00.

É preciso recuar a 1994 para encontrar a primeira edição das Marchas Populares de Santo António sob organização d'Os Amigos de Santo António, uma designação na qual cabem os nomes da dupla de impulsionadores desta iniciativa: Carlos Silva e Luiz Mota. Desde então, graças à carolice e persistência de ambos e ao apoio do Município de Pombal, a tradição renova-se todos os anos e enche de cor e alegria as ruas do centro da cidade.

Os dois últimos anos foram a excepção à regra neste já longo historial, devido às restrições impostas pela pandemia de covid-19, mas a festa está de regresso no próximo dia 11 de Junho (sábado), a partir das 21h00, no Jardim do Cardal, estando a actuação dos grupos marcada pa-

ra as 22h00. Em exibição vão estar quatro grupos do concelho (Marcha Popular da Cercipom, Marcha Popular de Albergaria dos Doze, Marcha Popular da Mata Mourisca e Marcha do Município de Pombal), a que se juntam a Marcha Popular de Eiras (Coimbra) e a Marcha de Santa Clara (Coimbra). Para a edição deste ano, Os Amigos de Santo António contam com um apoio do Município no valor de 10.000 euros, aprovado na última reunião do executivo, a distribuir pelas seis marchas.

Sobre o número de marchas participante mantém-se inalterado, relativamente aos últimos anos, para evitar que as actuações se prolonguem até muito tarde e levem à dispersão de público, explicam Carlos Silva e Luiz Mota, que acre-

ditam que o regresso da festa será preenchido com o brilhantismo de outros anos e com elevada adesão de público.

UMA HISTÓRIA DE AMOR AO BAIRRISMO

É uma história de “amor a Pombal e ao bairrismo” aquela que sobressai das palavras de Carlos Silva e Luiz Mota, “nascidos e criados no Bairro de Santo António”, na certeza de que “é isso que nos leva a andar todos os anos neste esforço”. “Se não fôssemos nós, as marchas já tinham acabado”, nota Carlos Silva, em jeito de lamento, depois de uma conversa onde os dois amigos recordaram os primórdios d'Os Amigos de Santo António, mas também a ligação de ambos



• Luiz Mota e Carlos Silva começaram a organizar as marchas em 1994

a uma tradição que vinha desde a juventude. Para além de marchantes, Luiz chegou a ser inclusivamente ensaiador, nos idos anos de 1970/71, da Marcha de S. Lourenço.

Entre 1969 e 1971, a organização das marchas esteve entregue aos Antónios de Pombal, mas até 1984 a festa sofreu um interregno, como recordam os dois amigos. Nesse ano, Manuel Joa-

quim de Carvalho lança o repto a António Serrano para que a tradição seja retomada, convidando as marchas a saírem novamente à rua, o que veio a acontecer. Nessa altura, Carlos Silva e Luiz Mota pertenciam aos corpos sociais da Marcha de Bairro de Santo António.

Após esta data, a festa voltou a parar e só em 1993 tudo se volta a compor para retomar a tradição. É então que Luiz Mota desafia Carlos Silva para tomarem as rédeas da organização, que aceita o repto, apoiados pelo Município de Pombal, à época presidido por Armindo Carolino. A primeira edição saiu à rua no ano seguinte (1994), já sob a presidência de Câmara de Narciso Mota, e desde então Os Amigos de Santo António nunca mais deixaram a tradição cair por terra.

Fernanda Guardado Marques e Abel Moutinho são os padrinhos

As “17 meninas encantadas” dá o mote à Marcha do Município

É com o tema “17 meninas encantadas” que a Marcha do Município de Pombal se apresenta este ano, numa homenagem às freguesias. Ao todo, o grupo é constituído por (34 marchantes e duas cantoras (Stephanie Rodrigues e Catarina Ferreira), todos eles colaboradores do município. Os ensaios tiveram início a 8 de Abril e estiveram sob a responsabilidade de Raquel Bronze, professora de dança. A acompanhar o grupo, durante a actuação, estará a Filarmónica da

Guia. Fernanda Guardado Marques e Abel Moutinho são os padrinhos deste ano.

Nas edições de 2015, 2016 e 2017 integraram a marcha foi integrada por elementos do executivo, dois vereadores e uma vereadora, sendo de salientar que a vereadora do PS, Marlene Matias, também já integrou o grupo de marchantes.

Marchantes: Ana Calvario, Ana Paula Gomes, Anabela Mota, Andreia Firmino, Carla Gameiro, Carla Margarido, Carla Mendes, Catarina Silva (vereadora),

Célia Pedro, Dina Pereira, Emília Valente, Filomena Afonso, Filomena Pereira, Inês Ribeiro, Licínia Roque, Liliana António, Luísa Areia, Maria Jesus, Susana Fernandes, Virginie Marques, Cristiana Mendes, Abílio Claro, Artur Gameiro, Bruno Simões, Carlos Clemente, César Santos, Januário, João Mota, Jorge Lopes, Jorge Valente, Nuno Elias, Paulo Neves, Sílvio Silva e Jorge Domingues.

A Marcha do Município de Pombal foi criada em 2014, depois de o en-

tão presidente da Câmara, Diogo Mateus, ter lançado o desafio à vereadora Catarina Silva para organizar o grupo. Na sua estreia, os marchantes trajaram-se de marqueses e marquesas, tendo o grupo sido apadrinhado pelo ex-presidente da autarquia, Narciso Mota, e pela presidente da direcção da APEPI, Teresa Silva.

Desde essa data, têm participado sempre nas Marchas de Santo António, na cidade, mas actuado também noutros festejos realizados no concelho.



• Os ensaios decorreram no pavilhão do centro escolar da cidade de Pombal

Marcha conta com a actuação de 12 pares

CERCIPOM dá vida às vindimas



• A madrinha deste ano é Carla Longo e o padrinho Manuel Santos

É com o tema “17 meninas encantadas” que a Marcha do Município de Pombal se apresenta este ano, numa homenagem às freguesias. Ao todo, o grupo é constituído por (34 marchantes e duas cantoras (Stephanie Rodrigues e Catarina Ferreira), todos eles colaboradores do município. Os ensaios tiveram início a 8 de Abril e estiveram sob a res-

ponsabilidade de Raquel Bronze, professora de dança. A acompanhar o grupo, durante a actuação, estará a Filarmónica da Guia. Fernanda Guardado Marques e Abel Mo acompanhar o grupo, durante a actuação, estará a Filarmónica da Guia. Fernanda Gutinho são os padrinhos deste ano.

Nas edições de 2015, 2016 e 2017 integraram a marcha

foi integrada por elementos do executivo, dois vereadores e uma vereadora, sendo de salientar que a vereadora do PS, Marlene Matias, também já integrou o grupo de marchantes.

Marchantes: Ana Calvario, Ana Paula Gomes, Anabela Mota, Andreia Firmino, Carla Gameiro, Carla Margarido, Carla Mendes, Catarina Silva (

Grupo é composto por 20 mulheres e 12 homens

Marcha Popular de Albergaria dos Doze recorda primórdios do centro social

O S. Pedro serviu de inspiração à temática da Marcha Popular de Albergaria dos Doze, padroeiro do Centro Social. “Prendemos recordar os tempos da festa realizada pelos antigos mordomos, a fundação da associação, a construção dos diversos equipamentos sociais e o apoio prestado diariamente a crianças e idosos”, explica Fernando Neves, presidente da direcção da instituição.

Composta por 20 mulheres e 12 homens, este ano o grupo tem como padrinhos Cidália Dias e Carlos José (DJ Cazé), a que se juntam um figurante (São Pedro), três vocalistas que dão voz à letra escrita por Fernando Neves e à música composta por Fernando Parreira, acompanhados pela Banda Filarmónica de Vermoil. A coreografia tem assinatura de Nuno Gomes e Sónia Ferreira. A equipa responsável pelo guar-



• Duas dezenas de mulheres e 12 homens integram o grupo de marchantes

da-roupa foi composta por Cidália Dias, Ângela Graça, Lina Valente e Isabel Marques. Já a confecção dos arcos esteve sob a responsabilidade de Carlos Marques e Jorge Ferreira. A este grupo alargado, junta-se ainda

o contributo de mais alguns voluntários, como refere Fernando Neves.

Para além da actuação em Pombal, a marcha albergariense tem já agendadas deslocações a Penacova, Antanhol, Coimbra,

Cantanhede, São João da Fogueira da Foz, Travanca do Mondego e São Pedro de Albergaria dos Doze.

O ano de 2016 marca o arranque oficial da marcha, mas antes disso já a tradição se cumpria no Centro

Social do S. Pedro, IPSS responsável pela organização e patrocínio. “Uma das actividades que a animadora sócio-cultural e as educadoras de infância organizavam anualmente, juntando crianças e idosos, era uma

marcha, na altura das festas populares, nomeadamente o S. Pedro, patrono da instituição”. Contudo, a iniciativa acabou por despoletar a criação de “uma marcha mais a sério”, que nunca mais parou, recorda Fernando Neves. Em ano de estreia, o tema escolhido foi o fado e em 2017 o grupo quis prestar uma homenagem a Albergaria antiga, recordando os idos anos 50 e 60 do século passado, “onde se falava do comboio e das bilhas com água, vendidas aos passageiros, e da resina, uma das actividades fundamentais para a economia da época”, recorda o dirigente. Em 2018, ano em que o clube da terra celebrou 40 anos, a temática não podia ser outra e, na edição seguinte, o protagonista da marcha foi o Externato de Albergaria dos Doze, que em 2019 completou 50 anos de prática pedagógica.



**PARA DECORAR
A SUA CASA
TODOS OS
SANTOS AJUDAM !**



**mopeis
ILIDIO DA MOTA®**

Marcha Popular da Mata Mourisca

“Ginga da Mourisca” recorda ritmos dos anos 80



• Os ensaios decorreram aos sábados à noite, junto à sede do rancho, na Mourisca de Baixo

É ao som de música dos anos 80 que a Marcha Popular da Mata Mourisca actua no Jardim do Cardal, este ano com o tema “Ginga da Mourisca”. Ao todo, 40 marchantes e oito crianças, coreografados por Magda Mendes, prometem dar um colorido à festa que se faz em Pombal, apadrinhados por Marli Oliveira e João Pedro Baptista.

Os arranjos musicais são da autoria de Miguel Alves, a letra foi escrita por Anabela Coteiro e a acompanhar a marcha estarão, ainda, músicos de três filarmónicas. Por sua vez, os fatos foram confeccionados por Cláudia Domingues e os arcos feitos por elementos da direcção do rancho. De realçar que o arco principal será transportado pelo grupo de

crianças.

Integrada no Rancho Folclórico “As Camponesas” da Mata Mourisca, a marcha foi criada em 1988 e, desde então, apenas parou três anos, dois deles devido à pandemia de covid-19, revela Miguel Gaspar, um dos marchantes e vice-presidente do rancho.

Apesar de os ensaios terem começado mais tarde

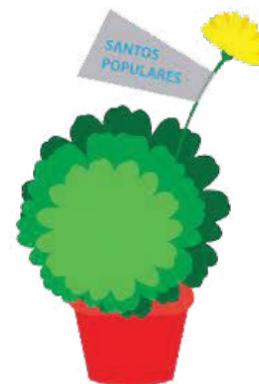
do que o habitual, a motivação do grupo, meta-dele composto por elementos do rancho, não esmoreceu e, semanalmente, pequenos e graúdos foram presença assídua nos preparativos, o que deixa antever que esta venha a ser mais uma actuação com a qualidade a que a marcha já habituou o público. Para isso muito contribuiu, também, o espírito

de camaradagem vivido em cada ensaio, como ressalta Miguel Gaspar. “Todos se dão bem. São muito unidos”, afirma o vice-presidente do rancho.

Para além de Pombal, a Marcha Popular da Mata Mourisca tem actuações marcadas para Santa Clara, Cantanhede e, como não podia deixar de ser, para as Tabernas da Mata Mourisca.

Sporting de Pombal organiza três bailes de Santo António

O Sporting Clube de Pombal associa-se este ano aos festejos do Santo António com a organização de três bailes, no Largo do Arnado, repartidos pelos dias 9, 10 e 11, qualquer um deles com início às 22h00 e com entrada gratuita. Na quinta-feira, véspera de feriado, a noite será animada pelo organista Carlos Monteiro; no dia seguinte, a festa faz-se ao som da Banda MOV e para sábado a animação cabe à Banda Ritmofonia. No local, está disponível serviço de bar.



Um compromisso com o futuro.

O Futuro precisa de compromissos.

É por isso que estamos empenhados em ser um agente de transformação e de prosperidade na promoção da sustentabilidade.

Promovemos o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e apoiamos os nossos Clientes a reduzirem os seus impactos ambientais e sociais negativos e a identificarem novas oportunidades de negócio mais verdes, mais circulares e mais respeitadoras da dignidade humana.

Contamos com as comunidades, com as famílias, com as empresas e consigo para contribuir de forma positiva para a sustentabilidade do nosso Planeta.

Contribuimos desta forma para:

- ▶ a preservação dos ecossistemas;
- ▶ a promoção de uma economia mais circular;
- ▶ a redução dos impactos das alterações climáticas;
- ▶ o combate às desigualdades sociais e à desertificação do interior.

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Expo Fago vai para a 32.^a edição

Um evento de referência na zona Oeste que “nasceu” para ajudar o Guiense

Carina Gonçalves

Está prestes a começar a 32.^a edição da Expo Fago na Guia. A importância do evento é amplamente reconhecida. Afinal, desde a primeira edição, o certame tem vindo a mostrar as potencialidades da zona Oeste do concelho, atraindo multidões à Guia. Ao longo de mais de três décadas, o evento assumiu-se como uma referência na promoção do território e da economia local. Mas os fundadores acreditam que ainda há espaço para continuar a crescer. Para isso, é preciso “diversificar ao máximo o leque de actividades, sempre com um grande foco na parte empresarial”, entende Jorge Rolo, um dos impulsionadores da Expo Fago.

Tudo começou em 1990. “Na altura procurávamos encontrar soluções financeiras para ajudar o Guiense”, contou Jorge Rolo, que à data fazia parte da direcção daquela colectividade. Consciente de que “as em-

presas são sempre uma ajuda fortíssima para os clubes”, sugeriu a realização de uma feira de actividades económicas. O objectivo era “ajudar as empresas”, abrindo caminho para que estas pudessem “estar mais disponíveis para também ajudar o clube”, explicou.

A ideia “surpreendeu todos”. Ainda assim, abraçaram o desafio e puseram mãos à obra. “A primeira edição foi resultado de muitas vontades”, sublinhou Jorge Rolo, adiantando que “foi feita um pouco em cima do joelho”.

“Na altura, a ajuda do então presidente da Câmara, Armindo Carolino, foi fundamental”, recorda o ex-dirigente, destacando também o “apoio da Junta de Freguesia, na pessoa do António Conceição”.

E contra as expectativas de muitos, “a Expo Fago foi um sucesso desde a primeira edição”, contando com meia centena de stands, um número que subiu para 70 logo no ano seguinte. Em termos de visitantes, “foi



• Jorge Rolo foi um dos impulsionadores da Expo Fago

uma enchente que nos surpreendeu a todos”, até porque “as condições físicas eram muito limitadas, nem casas de banho havia”. Os stands foram montados no telheiro que circundava a “praça velha”, com “o chão em terra batida”, um problema “resolvido por Francisco Casanova, que teve a ideia de colocar brita no piso dos stands e uma alcatifa”. Já os carros e a maqui-

naria ficaram expostos na praça velha, sendo transferidos na segunda edição para a “praça aberta”, uma vez que o espaço da primeira edição foi em 1991 todo ocupado com stands, “tal foi o sucesso da iniciativa”.

“Na primeira [Expo] Fago os problemas iam surgindo em catadupa”, lembrou Jorge Rolo, referindo que, “por exemplo, nunca pensámos na questão da segurança”.

“Então, à última hora os elementos da direcção e alguns amigos organizaram-se em turnos para assegurar a segurança noturna do espaço, durante os cinco dias do certame”.

“A animação foi também muito limitada”, mas “a partir do segundo ano começámos a apostar mais no cartaz e, desde então, foi sempre em crescendo”. Já a parte gastronómica só começou a fazer parte do programa mais tarde, quando o palco do certame se mudou para o campo do Guiense e o evento passou a ter tasquinhas e a envolver as outras associações da freguesia. Antes disso, a gastronomia resumia-se às “milhares e milhares de sandes de leite servidas pelo restaurante ‘O Pote’”.

“A Expo Fago manteve sempre o seu crescimento”, todavia “a parte da mostra empresarial não conseguiu acompanhar esse crescimento”, lamenta Jorge Rolo, antevendo melhores dias para o evento. “Em 2019, a Junta de Freguesia assumiu

a organização e tem vindo a dar uma nova dinâmica ao evento tanto em termos de expositores, como em termos culturais e de animação”.

“Ainda mantenho uma ligação paternal com a Expo Fago e, obviamente, tenho algum saudosismo não ser o Guiense a tratar de toda a organização, mas compreendo e considero que o evento está bem entregue”.

Quanto ao futuro, não tem dúvidas que “ainda há espaço para crescer”. Mas, “para mim, ter um bom cartaz de animação não é suficiente, a diversidade enriquece o evento e falo das empresas, artesãos, restauração, desporto, animação...”. “A aposta apenas no cartaz de animação não é o cerne do certame”, para isso já há as festas das igrejas.

“O crescimento da Expo Fago tem de passar por diversificar ao máximo o leque de actividades, até para chamar públicos diferentes, mas continuar a dar um grande foco na parte empresarial”, concluiu.

FESTAS DO LOURICAL
12 a 15 AGOSTO 2022

FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

ESPETÁCULOS
EXPOSITORES
FESTAS RELIGIOSAS
TRADIÇÃO
TASQUINHAS
CULTURA

12, 13, 14, 15
Agosto
ENTRADAS LIVRES

Estamos
DEVOLTA

Festejos decorrem entre 9 e 12 de Junho

Expo Fago apresenta quatro dias de actividades para todos os públicos

A Feira de Actividades Económicas da Guia (Expo Fago) está de volta. De 9 a 12 de Junho, aquela vila do concelho de Pombal é palco do maior evento da zona Oeste. O certame, que mostra as potencialidades da freguesia, apresenta um cartaz diversificado que inclui actividades de educação, cultura, animação, solidariedade e desporto.

A Expo Fago abre na quinta-feira (dia 9), às 10h00, com uma programação dedicada à educação. Por isso, a organização convida algumas escolas da região a visitarem o certame e participarem nalgumas actividades destinadas aos alunos. Ao final da tarde (19h00) acontece a inauguração oficial com a presença da Filarmónica da Guia. Segue-se a animação noturna com a Banda Kapital, o comediante Fernando Rocha e DJ Phill.

A manhã de sexta-feira (10) é de desporto. Às 9h00 começa uma "caminhada pela Ucrânia" e 9h30 dá-

se o apito inicial para mais uma edição do Torneio de Futebol das Cabecinhas/ Torneio de Futvolei, que se disputam até domingo (12). Já a tarde promete ser solidária com a Ucrânia, desafiando as pessoas a doarem bens e participarem em aulas de karaté, zumba e dança. O programa prossegue às 22h30 com animação de TV5. A diversão prossegue ao som dos DJ's Menasso e Phill.

No sábado (11) há um conjunto de actividades direccionadas aos seniores, que iniciam às 16h00. Já a noite começa com a actuação do Coral Polifónico do Oeste e continua aos ritmos da Banda Magnética, do cantor de música popular Saul Ricardo e dos DJ's Phill e André Cerqueira.

No último dia da Expo-fago (domingo, 12), a tarde é preenchida com cultura, começando com o habitual festival de folclore que conta com a participação de três ranchos da região, nomeadamente de

Antões, Lourçal e Ilha. O programa continua com um espectáculo da Filarmónica da Guia (18h30) e outro da Fanfarras Notas Soltas (20h00). A noite será de muita música e diversão, primeiro com a banda Top Som (21h30) e mais tarde com o DJ Phill.

GONÇALO RAMOS NÃO RESPONDE

O Pombal Jornal enviou um conjunto de perguntas ao presidente da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, Gonçalo Ramos, questionando sobre as novidades e expectativas desta edição, bem como a importância da Expo Fago para a economia local e para a promoção do território, mas não obteve resposta até ao fecho de edição. Segundo os valores divulgados no início do ano pela Câmara Municipal de Pombal, a Expo Fago receberá um apoio de 8.500 euros.



Equipa de iniciados do Guiense subiu à Honra Torneio das Cabecinhas cumpre a sua 14.ª edição

O Grupo Desportivo Guiense cumpre mais uma vez a tradição de organizar o seu torneio de futebol infantil, inserido nas festividades da FAGO.

Este ano com a particularidade de apresentar a sua equipa de iniciados que garantiu a subida à divisão de honra. A formação foi orientada por Pedro Pereira e contou com os jogadores: Inês Pedrosa, Martim Fernandes, Gustavo Bento, Matilde Neves, Eduardo Silva, Tomás Mota, Leonardo Ramalho, Martim Carvalho, Bernardo Silva, Samuel Bregieiro, Matilde Lima, Tomás Carvalho, Pedro Pedrosa, Rodrigo Gonçalves, Tiago Fragoso, João Pereira, Miguel Nunes e Daniel Rocha.

No torneio, os iniciados jogam frente aos seus vizinhos da Ilha, em que o vencedor vai realizar a final às 12.15. O evento conta ainda

com o escalão de Petizes, a decorrer durante a manhã de 10 de Junho e no mesmo dia, os juniores frente ao Motor Clube.

TORNEIO PETIZES - 10 JUNHO

10:00	GD Guiense - GD Ilha
10:15	Moita do boi - AD Pedro Roma
10:30	Meirinhas - GD Guiense
10:45	Moita do Boi - GD Ilha
11:00	AD Pedro Roma - Meirinhas
11:15	GD Guiense - Moita do Boi
11:30	GD Ilha - AD Pedro Roma
11:45	Moita do Boi - Meirinhas
12:00	GD Guiense - AD Pedro Roma
12:15	GD Ilha - Meirinhas

JOGO ENCERRAMENTO JUNIORES - 10 JUNHO

17:30	GD Guiense - Motor Clube
-------	--------------------------

TORNEIO INICIADOS - 11 JUNHO

10:00	GD Guiense - GD Ilha
10:45	Motor Clube - Boavista
11:30	Apuramento do 3.º e 4.º lugar
12.15	Final

Viveiros

LINA & LEAL, LDA.





Horticultura Floricultura





Visite-nos durante a Expo Fago

e conheça as nossas novidades

Aproveite para comprar as nossas cerejas

Telefone: 236 951497 | Telemovel: 964 623 110
Rua 21 Maio - Antões - Guia
 Telemóvel: 964 623 110 | 925 972 596
EN 109 - Casal do João - Tocha



Projegua

Gabinete de Arquitectura e Engenharia Civil

SERVICIOS

- . Projectos de Arquitectura
- . Loteamentos
- . Interiores
- . Levantamentos Topográficos

- . Projectos de Engenharia
- . Reabilitação
- . Renderização de Imagem
- . Condução de Obra

GUIA - Avª Nossa Senhora da Guia, nº136 R/chão B | **Telefone:** 236 952 489
Telemóvel: 968 052 466 | 912 279 454 | **GPS:** 39°56'40.5"N 8°47'20.3"W

Moneris. Partilhamos a sua visão de futuro.



A Moneris tem uma abordagem focada no cliente, com uma oferta integrada de serviços e soluções que permite prestar às organizações um apoio de 360 graus na área da gestão, promovendo a excelência da informação financeira e a melhoria dos processos de tomada de decisão críticos para o seu sucesso.

Somos o maior grupo nacional de contabilidade e apoio à gestão, presente de norte a sul de Portugal, com uma rede de 20 escritórios sustentada por, aproximadamente, 300 consultores.

Os nossos serviços são garantidos por equipas com um profundo conhecimento em todos os setores de atividade, o que permite que cada cliente beneficie do apoio de profissionais que entendem os seus desafios e o acompanham em cada obstáculo.

Conhecer bem os nossos clientes é para nós essencial, para que possamos responder proativamente às suas necessidades.

Integramos uma das maiores redes mundiais de empresas de auditoria, contabilidade e serviços jurídicos – a MSI Global Alliance –, com presença em mais de 100 países em todo o mundo ampliando a nossa capacidade de apoiar as empresas além fronteiras.

moneris

- contabilidade e reporting
- assessoria fiscal
- recursos humanos
- corporate finance
- risco e compliance
- seguros
- formação

moneris.pt



europa
áfrica
américa
ásia
oceania

portugal

lisboa	leiria
porto	santarém
faro	setúbal
aveiro	vila real
bragança	viseu

Carlos Duarte quer requalificar as instalações do clube e aumentar o número de equipas

“O Guiense nunca se dá por satisfeito com o que tem, quer sempre mais”

À frente dos destinos do Grupo Desportivo Guiense, Carlos Duarte tem em carteira um conjunto de projectos que visam melhorar as condições do clube, dotando a zona Oeste do concelho de Pombal de uma infraestrutura desportiva mais condigna. As necessidades mais urgentes são a substituição da iluminação e do relvado sintético do campo de futebol 11. A Expo poderá ser “uma alavanca a nível desportivo, social, cultural e económico”.



• Carlos Duarte sublinha que a equipa sénior é formada maioritariamente por atletas da formação do Guiense, na qual 50% são titulares

Pombal Jornal (PJ) - Como é que está o Grupo Desportivo Guiense?

Carlos Duarte (CD) - O Guiense está bem de saúde. Atravessámos um período bastante difícil por causa da pandemia, que implicou muitas dificuldades nas atividades desportivas e não desportivas e financeiras. Já retomámos a nossa atividade e estamos a fazer todos os esforços para voltar à normalidade; faço um apelo aos Guienses e aos habitantes que residem na freguesia da Guia e lugares vizinhos, as instituições valem fundamentalmente com a envolvimento das pessoas, quer a nível diretivo e da sua participação nas atividades desportivas, culturais e sociais de forma massiva, levadas a cabo pela coletividade, só assim será possível obter o crescimento desejável e sustentável, seria com enorme satisfação poder contar com a presença mais de público em geral, nas nossas instalações no âmbito das competições e em todas as suas atividades, podemos ter as melhores ideias e projetos, mas sem a presença de pessoas de nada vale as nossas pretensões. Quero também agradecer a todos os nossos patrocinadores o auxílio financeiro que nos têm sido concedidos ao longo dos anos, que sem os mesmos era praticamente impossível obter a sustentabilidade do clube, e em particular às empresas, Valsteam que têm sido ao longo dos últimos anos o patrocinador oficial da nos-

sa instituição, às Sondagens do Oeste e ao Intermarchê, como também o apoio que nos têm dado o Município de Pombal.

PJ - E em termos desportivos?

CD - Nesta época foram alcançados praticamente todos os objetivos. A exceção foi o escalão de juniores, que teve um percalço, tudo faremos que o que estiver ao nosso alcance para devolver esta equipa à divisão que merece estar (divisão de honra). Nota muito importante é o facto na presente época desportiva, termos tido 3 atletas nas seleções distritais, e uma delas foi convocada para efetuar um estágio na seleção nacional Sub/15 femininos de futebol, sendo este um feito inédito do nosso clube e região, também realço de alguns atletas de formação, masculinos e femininos, estarem a ser cobichados e tendo já efetuados alguns treinos, pelas equipas do Sporting Clube de Portugal e Sport Lisboa e Benfica, estes acontecimentos demonstram inequivocamente que o nosso clube é um bom exemplo de excelente formação de atletas, para a nossa instituição é um enorme orgulho estes acontecimentos.

PJ - Quais é que eram esses objetivos?

CD - Os objetivos era manter as nossas equipas na divisão de honra, na qual participavam neste escalão competitivo. Relativamente

aos seniores, conseguimos os nossos objetivos, que foi manter a equipa no respetivo escalão, foi uma época extremamente difícil e atípica por variadíssimos obstáculos, que tivemos de superar, de realçar o excelente trabalho, da equipe técnica, superiormente orienta pelo treinador Bruno Conceição e treinador adjunto Gonçalo, Fernandes e treinador de guarda redes o João Dinis; no escalão de juniores, por várias vicissitudes, não conseguimos obter os resultados a que nos propusemos. No entanto, já estamos a trabalhar para que a equipa, que este ano teve resultados menos positivos, possa voltar na próxima época à divisão de honra. Quero também destacar a excelente equipa de Iniciados, superiormente orientados pelo Pedro Pereira e também os seus adjuntos, nomeadamente o António Rocha e Sergio Nicolau, de salientar ainda o excelente trabalho realizado pelo Pedro Jordão, nas equipas mais jovens; ao departamento médico superiormente dirigido pelo Dr. Simeão Duarte Ferreira, na qual têm tido um comportamento espetacular com o nosso clube, que perdurará para sempre na ajuda que têm dado ao clube, ao Dr. Bruno Martins, que têm demonstrado grande capacidade de trabalho, aos massagistas Bruno e Sílvio, no empenho de bem servir, ao João Simões, pelo excelente trabalho realizado na Certificação do Clube (2 estrelas), aos meus cole-

gas de direção que têm sido um apoio fundamental, para o normal funcionamento do clube, para finalizar quero ainda agradecer aos atletas, pais, pela confiança que têm sido dado e o acreditar no trabalho desenvolvido no clube.

PJ - O Guiense já teve equipas em todos os escalões, mas nesta época tem menos em competição...

CD - Aconteceu devido a algumas contrariedades. É uma situação que nos preocupa bastante, pelo que estamos a tomar todas as diligências para a próxima época aumentar o número de equipas. Já a médio prazo queremos voltar a ter equipas em todos os escalões de formação; será um trabalho árduo e difícil, mas estou certo com menor ou maior dificuldade, conseguiremos os objetivos.

PJ - Então já estão a preparar a próxima época?

CD - Sim, já estamos a preparar a próxima época com a certeza de que vamos ter mais equipas. Ainda não sei quantificar as equipas que teremos, mas o objetivo é fazer todos os esforços para ter o número máximo de equipas com qualidade. Não queremos ter equipas só por ter, mas plantéis que consigam obter resultados satisfatórios. As equipas devem de ser formadas com o intuito de representar bem o clube e a região oeste, consideramos que na formação os resultados não se devem sobrepor à vertente dos valores sociais e humanos, temos o dever de contribuir para a valorização em geral do atleta.

PJ - Em termos de infraestruturas, o Guiense está bem servido?

CD - O Guiense é um clube com uma história enorme, que iniciou a sua atividade desde os finais da década 20, do século passado, em que a mesma fala por si, que nunca se pode dar por satisfeito com o que tem, quer sempre mais e melhor, mas com critério e racionalidade. Existem várias promessas feitas ao clube, algumas das quais foram colocadas em papel, que visam dotar o Guiense de instalações básicas e essenciais, para o crescimento sustentado do clube, que visa dar



• O parque desportivo vai receber um novo campo e bancadas

as melhores condições a todos os intervenientes, que frequentam a nossa coletividade.

PJ - Está a falar de que projetos?

CD - Pretendemos construir uma pequena bancada, cujo projeto já está concluído (licenciamento aprovado) há vários anos e há a promessa de apoio por parte do município. Não queremos uma bancada megalómana, mas uma estrutura adequada à necessidade do clube. Afinal, o objetivo é melhorar e requalificar as nossas infraestruturas com critério.

O investimento da bancada irá ser feito de forma gradual, devido aos seus custos, numa primeira fase será feita a estrutura, depois a cobertura e finalmente os acabamentos, que consistem em aproveitar a parte inferior da bancada para outros espaços necessários ao clube, nomeadamente balneários e outros espaços necessários, para se desenvolver de forma adequada e correta às exigências atuais, nomeadamente áreas de complemento às atividades desportivas.

Nós acreditamos nas pessoas que dirigem as nossas instituições, e estou certo, com mais ou menor dificuldade, esta obra será concretizada.

PJ - Então já há um prazo para iniciar a obra?

CD - Tencionamos fazê-la em consonância e articulação com o Município de Pombal, ao qual o clube agradece a colaboração para a melhoria das nossas infraestruturas, como aliás tem vindo a ser apanágio nos últimos anos. A autarquia está consciente das nossas necessidades e realidades, pelo que contamos com o seu empenhamento, nas melhores soluções, pelo que irá haver as devidas articulações no sentido de se conseguir a melhor forma de concretizar a obra.

“AS EQUIPAS TÉCNICAS E OS ATLETAS PRECISAM DE ESPAÇO”

PJ - E quais são as outras necessidades?

CD - Requalificar a iluminação dos dois campos, que já está a ser substituída. Tanto o campo de futebol 11, como o campo de futebol 5 terão iluminação LED, porque a atual iluminação está completamente obsoleta e os gastos com energia elétrica são incomportáveis para o clube, segundo os técnicos a nova iluminação será a melhor do concelho.

PJ - Esse é um investimento de quanto? O valor será suportado apenas pelo Guiense ou contam com algum apoio?

CD - O investimento ronda os 60 mil euros, que serão financiados pelo clube, pelo município e pelo IPDJ [Instituto Português do Desporto e Juventude].

PJ - Em entrevista ao Pombal Jornal em agosto de 2020, falou também da necessidade de construir um campo de futebol 9. Como está este projeto?

CD - Efetivamente pretendemos construir um campo de futebol 9 parale-

nificativo, atendendo à sua dimensão. Ainda assim, temos consciência que os projetos (obras) não podem ser todos executados num curto período, pelo que pretendemos fazê-los de forma gradual e sempre em sintonia com o Município de Pombal. Atempadamente será agendada uma reunião, no sentido de ser apresentado a calendarização e planeamento da melhoria das nossas infraestruturas a curto, médio e longo prazo.

PJ - Qual é a obra mais

urgente? **CD** - Além da substituição da iluminação, cuja intervenção está a decorrer, a obra mais urgente é a substituição do relvado sintético no campo de futebol 11, o qual foi instalado em 2006, tendo assim 16 anos de utilização, com elevado nível de desgaste, o que nos coloca graves problemas na sua utilização. Está completamente deteriorado, o que é um entrave à vinda de novos atletas tanto do escalão sénior, como das camadas de formação, esta obra já tinha sido anunciada pelo anterior executivo municipal, no ano de 2020, só que houve um contratempo que foi a maldita pandemia, que nos veio dificultar a realização da mesma.

PJ - E como está a substituição das redes de vedação do campo de futebol 5, outra necessidade enunciada em 2020?

CD - Essa obra já está concluída há quase um ano, executada em colaboração com o município.

PJ - Concluídas todas estas obras que enumerou, o Guiense fica com as condições que ambiciona?

CD - Com muito respeito às coletividades vizinhas, seus dirigentes, considero que o Guiense, a seguir ao Sporting de Pombal, é o clube com mais visibilidade do concelho. E tanto a história como os resultados dizem isso mesmo. Em termos estratégicos, o concelho ficava mais valorizado, tendo na zona Oeste uma infraestrutura mais capaz de proporcionar as melhores condições para a prática desportiva, nomeadamente o futebol e ser uma referência desportiva nesta zona tão importante do nosso concelho, zona esta com enormes potencialidades de crescimento a todos os níveis, uma outra lacuna que esta zona geográfica apresenta, é a falta de um Pavilhão Desportivo, que sirva a segunda maior freguesia do nosso concelho, a União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca e também de uma Piscina, a ausência destes equipamentos impede o desenvolvimento social e desportivo das coletividades e seus habitantes, e dou como exemplo se queremos praticar desporto indoor, somos forçados a deslocar para outro concelho, se queremos praticar natacão, repete-se a mesma situação, como tal acho que estas infraestruturas serão fundamentais e anseios normais para as suas populações, tenho esperança e fé que a nossa câmara resolva, estas ausências destes equipamentos desportivos.

PJ - Então será para avançar em breve?

CD - Estou convicto de que a instalação do novo piso sintético estará concluído antes do início da próxima época desportiva, esta minha convicção, vem no seguimento das várias reuniões tidas com os responsáveis do município, nomeadamente com responsáveis da vereação do desporto e do Sr. Presidente.

lo ao campo de futebol 11, os quais serão separados pela bancada, que servirá os dois campos.

PJ - Este novo campo é uma necessidade?

CD - Só um campo de futebol 11 é manifestamente insuficiente para um clube com equipas nas camadas de formação. Para se fazer um trabalho válido e com qualidade, as equipas técnicas e os atletas precisam de espaço, para exercer de forma adequada a sua atividade e assim obter uma melhor performance no seu rendimento desportivo. Nesse sentido, é inequívoca a necessidade deste novo campo. O projeto também já está aprovado juntamente com o das bancadas.

PJ - O investimento é significativo?

CD - Não, os custos não são muito significativos. Este campo representa um investimento não muito sig-

PJ - E neste momento não têm uma infraestrutura condigna?

CD - Temos, mas é insuficiente para atividades, se de-

envolverem de forma satisfatória. Estamos a trabalhar, no sentido de ano após ano, melhorarmos o nosso complexo desportivo.

“A EXPO FAGO É UMA MAIS-VALIA”

PJ - Para a concretização destes projetos é preciso financiamento. O regresso de eventos como a Expo Fago é um alívio para a tesouraria do Guiense?

CD - Tenho a esperança que seja. A Expo Fago é uma mais-valia para alavancar o início de todas as épocas desportivas e esta interrupção da Expo Fago trouxe-nos inúmeros problemas a nível de tesouraria, porque a não realização da Expo-Fago inibiu-nos de ter receitas para fazer face às despesas do início das épocas desportivas. Por isso, esperamos que o retomar da Expo Fago seja uma alavanca a nível desportivo, social, cultural e económico, permitindo ao clube angariar alguns valores para nos dar alguma tranquilidade a nível económico.

PJ - A Expo Fago foi criada e organizada durante quase 30 anos pelo Guiense. Foi uma boa aposta entregar a sua organização à União de Fre-

guesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca?

CD - Considero que sim. Antes de mais é de enaltecer e agradecer aos fundadores da Expo Fago, que foi e é sem dúvida, uma excelente iniciativa de proporcionar o alavancar das atividades económicas, das empresas e comerciantes da nossa região, e assim contribuir para o seu crescimento, o evento que foi sempre melhorando ao longo dos anos, todavia com o passar dos anos a Expo Fago foi caindo um bocadinho no marasmo, ou seja, era quase sempre mais do mesmo. Porquê? Porque um clube não tem capital monetário nem humano para fazer a Expo Fago crescer.

Desta forma, entendo que os novos moldes da organização a cabo da União de Freguesias, tendo o Guiense como parceiro, teve melhoras significativas. E a mostra cabal disso foi a última edição, em 2019, em que tivemos muito mais expositores e mais afluência de público. Ou seja, houve um crescimento significativo a nível, comercial, empresarial, social, desportivo e cultural, dando assim uma maior e melhor dimensão. Pessoalmente acho que a Expo Fago ainda pode e deve crescer mais, sobretudo em toda a sua dimensão e nas suas vertentes genuínas. É preciso apostar em

cartaz apelativo que arrastem o público, para lhe dar outra dimensão, o problema reside depois dos custos inerentes a estas novas soluções que se transformam em custos montantes mais elevados. A solução passa na minha opinião, por haver receitas económicas que minimizem a sua realização, e dou como exemplo o haver senhas e bilhetes de ingresso, para se reverter esta situação, temos aqui ao nosso lado o bom exemplo (Fesmonte), só as receitas atuais da Expo Fago nos atuais moldes não permitem fazer face a um cartaz muito mais apelativo, uma junta de freguesia também não dispõe de capacidade financeira, para fazer face a um investimento desses.

PJ - Qual é o papel do Guiense neste momento?

CD - O Guiense está em permanente consonância com a junta de freguesia, dando todo o apoio possível, na sua organização, seja na montagem das infraestruturas e da angariação de expositores.

PJ - Também organizam o Torneio das Cabecinhas. Como estão a decorrer os preparativos?

CD - O Torneio das Cabecinhas vai mais uma vez realizar-se, sendo um dos mais antigos do concelho e com maior projeção.



Experiência e profissionalismo

Desde 1955 ao seu lado

Soluções para a sua família e para a sua empresa

Mediação de Seguros



Avenida N.º Sr.ª da Guia
n.º 54 - Loja B
Guia

Telefones:
236 952 485
236 952 881

e-mail:
medisantos@gmail.com

A MAPFRE acabou de lançar o MAPFRE PPR Up, uma solução que é o Upgrade perfeito para aquilo que todos procuram!

A Mapfre está ainda com uma campanha de descontos, até ao final do mês de Agosto, nos produtos habitação e automóvel, com preços acessíveis, muito competitivos, e que apresentam boas garantias para os clientes visite-nos e venha conhecer estas vantagens



-  **MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA**
Com uma comissão de venda de 2%
-  **GESTÃO DE ARRENDAMENTO**
-  **REMODELAÇÃO & CONSTRUÇÃO**
-  **OUTROS SERVIÇOS**



www.modernoimoveis.pt • 915 144 065 | 236 029 601 | geral@modernoimoveis.pt • Av. Nossa Senhora da Guia, 64, R/C Esq. 3105-089 Guia - Pombal

O CONDE DO OESTE



Manuel Serra

Mudança de ares

Início hoje a minha colaboração no Pombal Jornal, onde irei dar continuidade ao comentário político e à exposição das minhas opiniões e das minhas sugestões para um melhor Pombal para todos nós.

À Manuela Frias e ao Paulo César agradeço o pronto acolhimento no seu jornal e tentarei não gorar as expectativas deles pois também cá estou para ajudar a acrescentar notoriedade e qualidade às publicações onde intervier.

Até ao mês passado escrevia no outro jornal concelhio, o Notícias da sua Terra, para o qual fui convidado pelo seu diretor José Pereira, a quem muito devo em atenções e muito agradeço o espaço de divulgação que me concedeu.

Este não é um corte com o Notícias nem tão pouco a nossa amizade cimentada ao longo de mais de dois anos de colaboração diminuiu. Apenas há fenómenos que ocorrem por vezes e que nos impedem de permanecer ao lado de outras colaborações onde falta a elevação na intervenção política, onde o debate de opiniões se faz como se de uma discussão de café se tratasse e onde se confrontam as pessoas diretamente como se fosse algum crime opinar sobre opções que neste momento estão na ordem do dia.

Ainda por cima a escolha acintosa do título plagiado, manifestando fraco intelecto, recorre a um “suspeito” “proprietário”, como bem sabemos o são todos, manhosos e sempre preocupados só com o seu pecúlio e sua propriedade, para conseguir tornar mais heroica e percebida a acusação dos “sem terra” que um dia terão a sua vitória sobre os “maldosos proprietários”.

Caros leitores, não há pachorra para tão básicas e infantis provocações e portanto só me resta não aceitar estar ao lado do bas-fond, principalmente quando no primeiro artigo que escrevem num jornal que lhes deu a mão, agradecem atirando-se como gato a bofe a um dos colaboradores desse mesmo jornal, apreciado por muitos leitores ao longo destes dois anos, trazendo o combate político pessoal para um espaço impróprio para o efeito, ou seja, começaram logo por morder na mão que se lhes estendeu porque provocaram a minha saída voluntária e irreversível apesar de bastante solicitado para não o fazer.

Óbvio que perguntas facciosas e provocações de taberna são inexistências materiais na minha consideração e por isso e pela irrelevância dos seus autores, ficam sem resposta.

Tenho pena que um movimento que é próximo de uma candidatura que se apresentou com uma das principais propostas, em 2017, a da desagregação, agora tenha uma opinião totalmente oposta a essa possibilidade porque talvez agora já não dê tanto jeito. Mas é a inconsistência das ideias em políticos cuja retidão de princípios é letra morta que me assusta porque me fazem desconfiar que estão sempre muito mais preocupados com o seu sucesso pessoal do que com o bem comum que é suposto os políticos defenderem.

Sobre a desagregação mesmo, se eu fosse presidente de junta, contra ou a favor, faria sempre o que é a obrigação de qualquer um em funções fazer: Criar condições para o povo se poder manifestar e depois dar seguimento aos passos formais para que a vontade expressa pela maioria seja respeitada. E foi só o que expressei no meu artigo sobre a desagregação, onde aproveitei para elencar algumas possibilidades que poderiam ser vantagens e que não ocorreram e onde também não me esqueci de referir a vantagem funcional da dimensão da agregação.

Aliás, para mim tanto me dá desagregar como continuar agregado, pois encontro vantagens e desvantagens em ambas as situações, mas de minha vontade e influência só encontrarão uma opinião, cumpra-se a vontade da maioria do povo.

Fazendo agora alguma pedagogia para todos ficarem esclarecidos. A desagregação para ocorrer, segundo a lei, tem de ser votada maioritariamente em Assembleia de Freguesia, após o que sobe à Assembleia Municipal que em princípio votará de acordo com a vontade da AF e de seguida será remetida para a Assembleia da República que terá a palavra final. Logo, o povo não é chamado a pronunciar-se. Porém, localmente deve-se procurar esse escrutínio e a Assembleia de Freguesia votar em conformidade com a vontade apurada havendo então, ou não, Mudança de Ares.

Decisão final está nas “mãos” da população

Processo para “desunir” Guia, Ilha e Mata Mourisca já começou



• A Guia contabiliza 38km² quadrados, a Mata Mourisca são 25 e a Ilha é a mais pequena com 16

A União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca já iniciou o procedimento para a eventual desagregação administrativa destas localidades, dando cumprimento a uma promessa eleitoral do movimento Gonçalo Ramos Independentes (GRI) aquando das eleições de 2017 e a um compromisso assumido em 2021 pelo PSD para acompanhar o processo.

A possibilidade para reverter as uniões de freguesias entrou em vigor no final de 2021 e os processos têm de estar oficializados até ao final deste ano. No caso concreto da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, a organização do território pode voltar ao formato de 2012 (três freguesias distintas), dividir-se em duas freguesias ou manter a agregação das três.

A decisão final será da população que vai ser chamada a expressar a sua vontade numa votação que deverá acontecer no próximo mês de Setembro. Afinal, há um entendimento dos membros da Assembleia de Freguesia no senti-

do de respeitar a vontade popular.

Mas antes da votação da população, há outras fases a decorrer. O procedimento começou com a constituição de uma comissão de acompanhamento deste processo, que é constituída por Luís Couto e Micael Fernandes (GRI), Rui Acácio e Fátima Ferreira (PSD) e Hugo Silva (PS).

Entretanto, esta comissão já reuniu com representantes de todas as colectividades de Guia, Ilha e Mata Mourisca, no sentido de esclarecer os seus dirigentes sobre o tema e ouvir as suas opiniões.

Numa próxima fase, a Assembleia de Freguesia vai votar, na sua sessão de Junho, o regulamento sobre este procedimento. A partir daí estarão reunidas as condições para começar a esclarecer as populações sobre o tema através de panfletos e de sessões de esclarecimento, as quais se realizam durante o mês de Julho, em vários locais da União de Freguesias.

Segue-se um referendo onde

os cidadãos são chamados a expressar a sua vontade de manter a agregação ou avançar com a desagregação. Nesta votação, que deverá realizar-se em Setembro, é fundamental a participação da população no sentido de manifestar a sua vontade para dar legitimidade à Assembleia de Freguesia para tomar uma decisão. Assim, a validação de todo este processo está dependente do voto de mais de 50% dos eleitores.

Caso a vontade das populações seja no sentido de avançar com a desagregação de Guia, Ilha e Mata Mourisca, o processo de revogação da fusão de freguesias ainda necessita da aprovação da Assembleia de Freguesia, da Assembleia Municipal e da Assembleia da República.

O Pombal Jornal enviou perguntas ao presidente da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, Gonçalo Ramos, a pedir mais informações sobre este processo, mas até ao fecho de edição não recebeu nenhuma resposta.

Últimos presidentes das antigas juntas de freguesia defendem a desagregação

“O ‘casamento’ entre Guia, Ilha e Mata Mourisca nunca resultou”

Oito anos depois de as freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca terem sido agregadas por imposição do Governo, está a decorrer o processo de “desunião”. A opção é aplaudida pelos últimos presidentes das antigas Juntas de Guia, Ilha e Mata Mourisca, que defendem que a decisão de anexar foi um “erro” e uma “injustiça”, que dificultou a gestão do território e não potenciou o seu desenvolvimento.

A união de freguesias “foi um casamento forçado”, que “teve um impacto muito negativo e consequências locais”, nomeadamente “uma espécie de perda de identidade e perda de força da dinâmica local”, entende o último presidente da ex-Junta da Guia.

Manuel António considera mesmo que “a agregação de freguesias foi uma desgraça para estes territórios, nomeadamente para a ex-freguesia da Guia que estava com uma dinâmica muito acima da média e parou no tempo”. Esta união teve “um impacto completamente negativo”, que “é visível no desenvolvimento destes territórios”, sendo que a “Guia foi a que mais perdeu”, reiterou.

“A dinâmica local real consiste em três paróquias católicas e três

freguesias distintas com entendimento dos políticos nos projectos em comum”. Era assim no passado e resultava muito bem. Mas a união da Guia (38 quilómetros quadrados), Ilha (16 quilómetros quadrados) e Mata Mourisca (25 quilómetros quadrados) causou “uma complexidade ao nível da gestão administrativa” e “tornou o território extremamente complicado”.

Afinal, estamos a falar de um território com “quatro clubes de futebol, duas filarmónicas, quatro ranchos e três clubes de caçadores”, pelo que “é difícil vestir uma camisola” e “as freguesias precisam de pessoas que vistam realmente a camisola e defendam o território”.

Por isso, Manuel António entende que “o ‘casamento’ nunca resultou”, portanto “não há condições para o manter”, logo “no contexto actual o processo de desagregação era o melhor para as populações”.

“Não houve nem há vantagem nenhuma na agregação”, concorda o último presidente da antiga Junta de Ilha, convicto de que a união de freguesias foi um “erro” e uma “injustiça”.

“Para mim, não há nada que pague termos a nossa própria

bandeira, um executivo empenhado em contribuir para o desenvolvimento da nossa terra e um assento na Assembleia Municipal para defender os interesses da população”, afirmou Carlos Domingues, confidenciando que ficou com “uma mágoa enorme”.

“Na altura fui completamente contra a agregação de freguesias e agora sou completamente a favor da desagregação”, disse o último presidente da ex-Junta de Mata Mourisca, alegando que “é muito mais fácil gerir um pequeno território que um grande território”. E isso é notório “ao nível de passeios, valetas e manutenção”, os quais estão “muito mais desprezados”, porque “é mais difícil uma junta de grande dimensão chegar a todo o lado”.

Por outro lado, “a proximidade é muito importante para as pessoas”, adiantou António Fernandes, salientando que “quando a área é muito grande os investimentos acabam por se centralizar mais num ponto”.

Nesse sentido, considera que “se a Mata Mourisca não tivesse sido agregada teria tido mais investimentos”, até porque “uma terra sendo sede de junta de freguesia tem outro desenvolvimento que não tem sendo agregada”.



Soteol

A CONSTRUIR DESDE 1992
Mais uma grande obra
MERCADO MUNICIPAL LEIRIA



**MERCADO
DE LEIRIA**

Projecto “relevante” para o Parque Empresarial do Camporês, que foi agora ampliado

Autarca de Ansião lamenta chumbo de candidatura para comunidade de energia

O presidente da Câmara de Ansião lamentou o chumbo da candidatura apresentada ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para constituir uma comunidade de energia renovável no Camporês. Para o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, o tempo gasto na execução desse projecto “é tempo ganho”, porque essa “é uma das grandes apostas do próximo quadro comunitário de apoio”.

“O concelho de Ansião submeteu à data de 31 de Dezembro de 2021, projectos no valor total de 36 milhões de euros, [dos quais] 13 milhões de euros são referentes à constituição da Comunidade de Ener-



• José Miguel Medeiros, António Domingues, Isabel Damasceno (CCDR-C) e o secretário de Estado, Carlos Miguel, inauguram a ampliação do Parque Empresarial do Camporês

gia Renovável do Camporês”, afirmou o presidente da autarquia, referindo que “infelizmente não veio a ser elegível” a candidatura apresentada o âmbito do aviso do PRR para as Áreas

de Acolhimento Empresarial de Nova Geração.

Este é um “projecto relevante e promotor do desenvolvimento, não apenas do Parque Empresarial do Camporês, mas de toda

uma região”, salientou António José Domingues, que falava na sessão solene do feriado municipal, comemorado a 26 de Maio, pouco antes da inauguração da ampliação do Parque Empresarial do Camporês.

Esta “obra estruturante e potenciadora de progresso e crescimento para o concelho”, permitiu criar 23 novos lotes num investimento total de 2,4 milhões de euros, participado pelo FEDER em 937 mil euros.

“Não dê por perdido esse tempo” que empenhou em submeter a candidatura para a requalificação do Parque Empresarial do Camporês, porque esse foi “tempo ganho”, disse o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território.

Afinal, “uma das grandes apostas do próximo quadro comunitário de apoio será, não só na construção e ampliação de parques empresariais, mas também na adaptação dos parques existentes a novas condi-

ções energéticas, de eficiência e de acessibilidade”, sublinhou Carlos Miguel.

Por isso, “o investimento nesse projecto vai colocá-lo à frente de outros municípios mal abra a janela de oportunidade para o financiamento de novas áreas de localização empresarial ou para a requalificação das existentes”.

Para o governante, o Município de Ansião deve continuar a sua “aposta no mundo empresarial e nas empresas”, pois desta forma “cria mais emprego, mais atractividade, mais riqueza e mais qualidade de vida”.

E “Ansião não descobriu esse caminho hoje nem ontem, tem sido uma preocupação”, frisou Carlos Miguel, dando como bom exemplo a ampliação do Parque Empresarial do Camporês, participado “só um milhão de euros” por fundos comunitários, o que significa que “mais de metade deste investimento é esforço financeiro do mu-

nicipio”.

Portanto, “Ansião é um município apostado em fazer crescer grandes empresas e criar condições para que o tecido empresarial possa florescer”, concluiu o secretário de Estado.

De salientar que o Dia do Município de Ansião ficou marcado pela condecoração de cidadãos, associações e empresas que “ao longo do ano dão muito de si, contribuindo para a valorização e projecção do nosso concelho”, frisou António José Domingues. Neste sentido, foi entregue a Medalha de Mérito do Concelho de Ansião - Grau Ouro ao Teatro Olimpo e ao empresário Alfredo Moreira.

Já com Medalha de Mérito Grau Prata foram agraciados a Associação Empresarial de Ansião e Casimiro Simões. Por sua vez, Maria de Lurdes Simões recebeu uma Menção Honrosa. Finalmente, Adalberto Alves e Paulo Cardoso foram galardoados com Medalha de Serviço e Dedicção.

Loja de gangas mantém-se na mesma rua mas com melhores acessibilidades

Mickstar muda de instalações para “renovar” imagem



• Micael Freitas, Célia Santana, Carlos Freitas e Sofia Pinheiro

A Mickstar dispensa apresentações. Em Pombal desde 1989, a conhecida loja de roupa mudou de instalações no passado dia 23 de Maio, mas mantém-se na Rua Dr. António José Teixeira (antiga Rua Direita), no centro da cidade.

A aposta num novo espaço resulta da necessidade de “renovar e refrescar a imagem”, conta Micael Freitas, aliada ao facto de a antiga loja não estar preparada para receber clientes com mobilidade condicionada ou acompanhados de carrinhos de bebé.

Vocacionada muito em particular para o comércio de gangas multi-marcas (com destaque para a Levi’s, Lois, Tiffosi, Ana Sousa, Seis ou Lee), a Mickstar é hoje em dia uma das grandes re-

ferências do comércio tradicional de Pombal, cidade escolhida para dar continuidade ao negócio da família, depois da abertura do espaço em Soure, dois anos antes.

Neste percurso de mais de três décadas, Micael Freitas, sócio e filho dos fundadores (Carlos e Idalina Freitas), orgulha-se de a Mickstar continuar a vestir diferentes gerações, muitas delas do mesmo agregado, o que traduz o reconhecimento e fidelização dos clientes.

Para isso, muito contribui o conceito de proximidade, atendimento personalizado e os preços praticados, como forma de retribuir o voto de confiança depositado pelos clientes, que ali encontram sempre um desconto na hora de pagar a compra. Mais-valias que se

somam a um horário alargado, à medida daqueles que têm constrangimentos desta natureza. Nessa medida, a loja está sempre aberta à hora de almoço, de segunda a sexta, e aos sábados funciona também durante o período da manhã e da tarde. Para além da roupa para homem e mulher, a Mickstar aposta forte em diversos acessórios e calçado, complementando a oferta disponibilizada.

Em dia de abertura das novas instalações, Micael Freitas aproveitou para agradecer àqueles que tornaram esta mudança possível e cujo trabalho merece ser enaltecido: Sofia Pinheiro (colaboradora da loja), Fernanda Cardoso e Carlos e Idalina Freitas (casal de fundadores).

CENTRO
DIETÉTICO DA GUIA
produtos naturais

Amélia Morgado Lda
Consultas | Terapias | Massagens

Avenida Nossa Sr.^a da Guia
Edifício das Casas Novas - Lj. 2/3
3105-089 Guia - Pombal

Tel. 233 010 062 | Tlm. 967 180 064
centrodieteticodaguia@outlook.com

Rali Alitém voltou a atrair milhares pessoas aos troços em terra e na especial nocturna em Pombal

Liliana Costa no carro vencedor



• Liliana Costa, de Albergaria dos Doze, esteve este ano ao lado de Aduzilo Lopes, piloto de Regilde do concelho de Felgueiras, tendo terminado em primeiro lugar da distância mais longa

O cabeça de cartaz da edição de 2022 do rali de Alitém foi Aduzilo Lopes. Piloto de automóveis nascido a 16 de Outubro de 1962 em Regilde, Felgueiras. No seu historial contam-se três títulos de campeão nacional de ralis (1997, 1998, 2001) e dois de campeão nacional F2. Nos últimos anos da sua carreira, conquistou dois títulos do Agrupamento de Produção (Subaru Impreza)

e um do CPR2 (Renault Clio R3) ao volante de veículos da equipa ARC Sport bem como um título de campeão nacional em GT's..

Uma experiência que prevaleceu nos troços de Alitém e que teve ao seu lado, Liliana Costa, a navegar em casa. A co piloto de Albergaria dos Doze já tinha estado este ano em Alvaiázere e Tomar, ao lado de Pedro Tondela e João Serrão. Em Alitém, com

Aduzilo Lopes conseguiu o melhor tempo nas 10 classificativas, tendo na última passagem batido o *recorde* de velocidade, com 100.4kmh. Assim, Aduzilo Lopes / Liliana Costa vencem o Rali Extra com o tempo 1m33s à frente de Henrique Silva / Fábio Ribeiro com Alexandrino Dinis / Luís Ribeiro a fechar o pódio.

Na outra competição, Jorge Carvalho / Rodrigo Pi-

neiro vencem o Start 20.5 segundos à frente de Armando Carvalho / Ana Santos. Pedro Lança / Paulo Marques fecham o pódio Start.

De acordo com os promotores que voltaram a estar associados aos Bombeiros Voluntários de Pombal, «esta edição foi sem sombra de dúvida uma das mais desafiantes para nós. Apesar disso não desistimos nunca

do nosso sonho de fazer este ralie crescer e mostrar a nossa união de freguesias e concelho a todo o país e ao mundo. Foi um prazer ouvir de novo os motores rugir nos nossos troços à *mundial*, como muitos insistem em repetir», esclarecem.

Por último, fica «um agradecimento muito especial a todos os voluntários que continuam a fazer sacrifícios pessoais para fazer este

evento acontecer, vocês são o elo mais importante e sem vocês nada disto seria possível», concluem. De salientar que a Câmara Municipal de Pombal voltou a estar ao lado da competição, tendo na reunião de 12 de Maio, deliberado atribuir um apoio no valor de 25 mil euros. Os lucros do evento vão reverter para os Bombeiros Voluntários de Pombal, a entregar oportunamente.

Com a presença da Associação de Futebol de Leiria Associação Desportiva da Ranha celebra aniversário



• Mota Carvalho em representação da AFL entrega uma lembrança ao clube aniversariante

A Associação Desportiva da Ranha celebrou no passado dia 29 de Maio, os seus 45 anos de existência. Uma colectividade que apresenta uma direcção renovada e empenhada em manter bem viva a história da associação. Os festejos servirão também para apresentar os novos elementos, com Florentino Martins a ser o presidente, Dino Domingues como vice-presidente, Nuno Mota na qualidade de secretário, Manuel Ferreira como tesoureiro e Prazeres Cravo ocupa o lugar de vogal. Na Assembleia Geral, Daniel Ferreira é o

presidente, enquanto Ana Cristina Gaspar é a primeira secretária e João Pedro Pedrosa o segundo secretário. No Conselho Fiscal, Eugénia Mendes é a presidente, Manuel Santos Duarte, o primeiro secretário, Anabela Teresa Mota a segunda secretária e Diogo Martins na qualidade de suplente.

Na época que está a chegar ao fim, o clube apresentou uma equipa de petizes com seis jogadores, em traquinas foram sete enquanto em benjamins o número foi bem maior com 14 inscritos.. Por último, em infantis, são sete os registos,

num total de 34 inscrições na Associação de Futebol de Leiria.. Por enquanto, a Associação Desportiva da Ranha não pondera avançar para o futebol de onze, ficando pela promoção da modalidade nos escalões mais baixos.

Florentino Martins pretende um resurgimento da Ranha de forma sustentada, tentando melhorar as suas infra-estruturas, que contam com um relvado natural. O regresso do futebol de onze «só poderá ser possível com atletas formados no nosso clube», esclareceu o presidente

Equipa de Sub'14 feminina termina em primeiro lugar NDAP soma mais um título nos escalões de formação



• Carla Longo, presidente da Junta Freguesia de Pombal juntamente com a equipa vencedora

O basquetebol feminino do Núcleo do Desporto Amador de Pombal somou mais um título distrital nos seus escalões de formação, agora, no escalão de Sub'14. A colectividade organizou a fase final da modalidade que reuniu três equipas. A formação orientada por Mariana Fontes e Celso Casinha não teve grandes dificuldades em vencer o primeiro desafio frente ao BC Lis, o mesmo sucedendo no segundo encontro, com o Stella Maris de Peniche por 47-28. Uma clara demonstração do bom trabalho realizado pelos treina-

dores. O grupo com atletas nascidas em 2008/2009, é formado por Margarida Ribeiro, Nádia Brito, Patricia Rato, Clara João, Lara Anastácio, Inês Ferreira, Ariana Cravo, Matilde Freitas, Lara Oliveira, Cecilia Mota, Mariana Mota, Matilde Conceição, Carolina Alves, Bárbara Mota e Carolina Martinho. O Stella Maris terminaria em segundo lugar, após triunfo frente ao BC Lis.

As Sub'14, tiveram ainda a experiência da competição nacional, tendo estado inseridas no grupo 'B' da zona sul com seis equipas, em que o Carnide Clube de Lis-

boa foi o melhor, logo seguido pelos Lobos da Malveira. Santarém Basket Clube foi terceiro, enquanto Sporting Clube de Farense concluiu em quarto lugar. A quinta posição ficou para as pombalenses que somaram dois triunfos.

A época termina com os trabalhos das selecções distritais e com a novidade em ascensão, o basket 3x3 em Sub'17, com o Núcleo de Pombal a ter diversas atletas convocadas. No feminino são Leonor Pinho, Iris Gaspar, Francisca Godinho e Sunoa. Rodrigo Canelas está na selecção masculina.

Equipas a norte do distrito descem Avelarense volta à divisão de honra

O Avelarense foi a equipa mais forte na ponta final da primeira divisão, ao conseguir vencer o seu último jogo na Ilha, por 1-0. Um gol ao aos 40 minutos por Rafael Caetano na marcação de uma grande penalidade, ditou a festa da equipa do concelho de Ansião. Na primeira divisão registou-se ainda a subida da equipa 'B' do Caldas S.C e do Beneditense que seria o campeão distrital, após um triunfo por 3-0,

frente ao Avelarense. Na divisão de honra, o União Serra foi o promovido, enquanto, o Peniche desceu dos nacionais. Para a primeira divisão, desceram as duas equipas do concelho de Pombal, Meirinhas e Moita do Boi, mais o Alegre Unido da Bajouca. A próxima época no principal escalão distrital, terá mais equipas a sul do distrito, ficando Pombal, Guiense, Avelarense e Alvaizere mais a norte.

DISTRITAL SÉNIORES

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS - 30.ª JORNADA	
Marinhense 'B' - Alegre e Unido	5-1
Guiense - Alvaizere	2-0
Vieirense - Alcobaça	1-1
Bombarralense - Meirinhas	6-0
Marrazes - Portomossense	0-1
Sp. Pombal - União da Serra	0-1
Mirense - 'Os Nazarenos'	2-4
Alqueidão da Serra - Moita Boi	2-1

	J	V	E	D	M/S	P
1 União da Serra	30	24	2	4	89-34	74
2 Sp. Pombal	30	22	3	5	66-17	69
3 Portomossense	30	22	3	5	72-22	69
4 Alqueidão Serra	30	19	5	6	75-30	62
5 Bombarralense	30	17	6	7	57-36	57
6 Vieirense	30	14	8	8	44-35	50
7 Alcobaça	30	12	7	11	48-39	43
8 'Os Nazarenos'	30	12	6	12	45-58	42
9 Marrazes	30	13	3	14	56-51	42
10 Marinhense 'B'	30	11	7	12	43-40	40
11 Mirense	30	11	4	15	38-45	37
12 Guiense	30	10	4	16	41-79	34
13 Alvaizere	30	6	5	19	36-56	23
14 Alegre e Unido	30	6	4	20	27-66	22
15 Meirinhas	30	5	2	23	25-70	17
16 Moita do Boi	30	1	1	28	18-102	1

DISTRITAL JUNIORES

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS - 26.ª JORNADA	
Beneditense - Guiense	2-3
Avelarense - Ilha	4-1
Vieirense - S.L. Marinha	2-1
Marrazes - Alcobaça	1-3
União da Serra - Pelariga	2-1
GRAP/Pousos - "Os Nazarenos"	3-1
Batalha - Peniche	2-3

	J	V	E	D	M/S	P
1 Peniche	26	22	1	3	117-24	67
2 Alcobaça	26	21	3	2	96-27	66
3 Marrazes	26	21	1	4	135-18	64
4 Batalha	26	13	6	7	61-31	45
5 Vieirense	26	13	4	9	59-58	43
6 Lisboa Marinha	26	11	6	9	33-47	39
7 Pelariga	26	9	6	11	45-60	33
8 Beneditense	26	8	4	14	36-56	28
9 Avelarense	26	8	4	14	41-73	28
10 GRAP/Pousos	26	7	6	13	44-52	27
11 'Os Nazarenos'	26	6	8	12	33-50	26
12 União Serra	26	5	5	16	32-79	20
13 Ilha	26	4	4	18	28-96	16
14 Guiense	26	4	2	20	32-121	14

DISTRITAL INFANTIS

III FASE - SUB'13 - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 8.ª JORNADA	
Marinhense - Atouguiense	1-4
União Leiria - Escola Académica	2-3
CCMI - AD Pedro Roma	0-3

	J	V	E	D	M/S	P
1 Esc. Académica	8	8	0	0	26-12	24
2 Pedro Roma	8	6	1	1	32-13	19
3 União Leiria	8	4	1	3	29-23	13
4 Atouguiense	8	2	2	4	20-26	8
5 Marinhense	8	1	2	5	17-18	5
6 CCMI	8	0	0	8	11-43	0

9.ª JORNADA - 4 Junho

Marinhense - União Leiria
Atouguiense - CCMI
AD Pedro Roma - Escola Académica

DISTRITAL I DIVISÃO

II FASE - SÉRIE 'A'

RESULTADOS - 10.ª JORNADA	
Ilha - Avelarense	0-1
Motor Clube - Pelariga	0-3
Matamourisq. - Fig. Vinhos	2-3

	J	V	E	D	M/S	P
1 Avelarense	10	6	2	2	18-9	20
2 Pelariga	10	5	4	1	17-8	19
3 Fig. Vinhos	10	4	6	0	15-10	18
4 Ilha	10	2	4	4	9-13	10
5 Motor Clube	10	2	1	7	11-20	7
6 Matamourisq.	10	1	3	6	16-26	6



Equipa feminina volta a somar uma dobradinha

Núcleo Sportinguistas de Pombal vence Super-Taça

Depois da dobradinha na temporada de 2016/2017, em que o Núcleo Sportinguistas de Pombal venceu a Taça Distrital e Super-Taça, repetiu novamente a proeza, na presente época. A equipa começou por vencer a Taça, a 13 de Março, no pavilhão dos Barreiros, com um triunfo por 4-2,

frente à Quinta do Sobrado. No passado dia 22 de Maio, foi a vez da Super-Taça, com vitória frente ao campeão distrital Pocariça, por 3-0, o pavilhão da Nazaré. O treinador Pedro Silva utilizou de início Ana Carreira, Filipa Batista, Carla Abreu, Margarida Patusco e Sílvia Cacho, tendo fica-

do no banco de suplentes, Marta Saraiva, Inês Almeida, Beatriz Santos, Ana Regadas, Mariana Silva e Ana Gomes. Um encontro em que as pombalenses não se intimidaram com um Pocariça, inserido na Taça Nacional tendo atingido a final da primeira parte, em branco. Na ponta final do desa-

fio surgiram os golos por Margarida Patusco, aos 28 minutos, Ana Regadas, 32, e Carla Abreu aos 37 minutos. A festa mais uma vez, seria verde e branca, mostrando o bom trabalho desenvolvido pela colectividade da cidade de Pombal na promoção do futsal feminino.

Atletas de Pombal presentes em Caldas da Rainha

Judocas com boa prestação no Torneio Memorial Augusto Coutinho

Teve lugar no dia 21 de maio, pavilhão Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha, o Torneio Memorial Augusto Coutinho, prova organizada pela Associação Distrital de Judo de Leiria, destinada a judocas dos 10 aos 17 anos (Benjamins, Iniciados, Juvenis e Cadetes).

A prova contou com a

participação de cerca de centena de judocas provenientes das várias coletividades do distrito. A Escola de Judo de Pombal esteve representada por 7 atletas, que aproveitaram esta oportunidade para colocar em prática os ensinamentos recebidos ao longo dos treinos, consumados nos seguintes resultados:

BENJAMINS

- 24 Kg	Guilherme Domingues	1.º lugar
- 28 Kg	Jesus Carrasquel	3.º lugar
	Xavier Domingues	3.º lugar
- 32 Kg	António Freire	2.º lugar

INFANTIS

- 34 Kg	Lara Nunes	2.º lugar
- 38 Kg	Luís Carrasquel	3.º lugar

CADETES

- 60 Kg	Gafurbek Shodmonov	1.º lugar
---------	--------------------	-----------



OC GUIDA
ARTES GRÁFICAS

45 anos
1976 - 2021

CATÁLOGOS • LONAS • FOLHETOS • LIVROS COMERCIAIS
EMBALAGENS • RÓTULOS • ETIQUETAS
ROUPA DE TRABALHO • TÊXTIL PROMOCIONAL
DECORAÇÃO DE LOJAS/MONTRAS E VIATURAS
RECLAMOS LUMINOSOS • BRINDES PUBLICITÁRIOS

Tel. 236 212 100 • Tlm 927 258 304 • E-mail: geral@guida.pt • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 8-B • Zona Industrial da Formiga - POMBAL

Final da Taça Distrital agendada para sábado, no Municipal de Leiria, com início às 20.30 horas

Pombal falha acesso aos nacionais



• Bancada cheia para um jogo em que o Pombal não conseguiu corrigir um erro grosseiro logo aos cinco minutos. Tiago Ferreira bem tentou rumar contra a maré

O Sporting Clube de Pombal que desceu às provas distritais na temporada 2014/2015, teve no passado domingo, dia 29 de Maio, uma oportunidade para regressar às competições nacionais após sete anos de ausência. Em causa, o último jogo do campeonato, em que o Pombal apenas precisava de ganhar. Adeptos e simpatizan-

tes reponderam presente, contribuindo para *lotação esgotada* no Estádio Municipal. O problema é que o *filme não teve final feliz*. Os intervenientes locais permitiam que o União da Serra, que se encontrava em situação semelhante, ou seja, se ganhasse subia de divisão, *recebesse* nos primeiros instantes um *rebuçado* do guarda-redes Lionel Santos.

Em vantagem, o União da Serra, também fortemente apoiado pela sua massa associativa, *assistia de cadeira* a uma exibição pouca conseguida pelo Pombal.

Para *animar as hostilidades*, dois lances duvidosos na área visitante, em que um deles, o árbitro Gonçalo Teixeira mostrou também *estar distante do encontro*, ao fazer *vista grossa* a uma

grande penalidade.

O Pombal apenas conseguia disparar *pólvora seca* e o passar dos minutos, mostravam que a oportunidade estava perdida.

Fica o registo dos intervenientes do Pombal, Lionel Duarte na baliza, Dani que sairia para entrar Pedro Marques, Miguel Cá, Vítor Duarte, Fidalgo, Duary que sairia para entrar Pau-

lo Martins, Vasco, Dudu que sairia para entrar Tião, Vasco Pontes que sairia para entrar Airton, João Silva e Tiago Ferreira.

Para o próximo sábado, dia 4 de Junho, a final da Taça Distrital, em Leiria, com início às 20.30 horas frente ao Portomosenense. Um encontro entre segundo e terceiro classificado do campeonato, que encerrará a

época desportiva.

Tudo aponta também para a saída de Ricardo Pateiro após sete temporadas consecutivas de ligação ao Pombal. Uma como jogador, onde fez a sua despedida, passando depois a treinador, tendo iniciado nos juvenis, depois, juniores, ambos nos nacionais e mais três épocas na equipa sénior nos distritais.

Jogo da Taça no domingo, e do campeonato no dia 12

AD Pedro Roma presente em duas finais de iniciados



• Equipa que ficará para a história da colectividade, com a subida à divisão de honra

A Associação Desportiva Pedro Roma continua a *produzir talentos* e desta vez, a tirar proveito do seu trabalho. Uma época fantástica do seu único escalão em futebol de onze, com o primeiro lugar na sua série, e consequente apuramento para a final do campeonato da primeira divisão de iniciados. A equipa treinada por Paulo Neves soma 20 jogos, divididos pelas duas fases da competição, em que apenas consentiu um empate em Pedrogão Grande e uma derrota, frente ao Guiense. Um desaire que colocou *alguma pressão* para o último desafio, no Ou-

teiro da Fonte, frente ao Costifoot, mas que a turma de Pombal conseguiria contornar e vencer por 2-1. No entanto, ao intervalo, estava em desvantagem por um golo. Agora, no dia 12, terá mais um grande momento, com a final da competição, frente ao vencedor da zona sul, que foi o Portomosenense. O conjunto de Porto de Mós que acabaria por ser feliz na ronda final, dado o deslize do primeiro classificado.

Antes deste encontro, mais uma final para a turma de Pombal, com o desafio frente ao vencedor da divisão de honra, CCOMI de

Leiria, para saber quem fica com a Taça Distrital. Mais uma presença inédita, em que a AD Pedro Roma está motivada em surpreender o campeão distrital que se apurou para as provas nacionais. Um desafio marcado para o próximo domingo, no campo da Portela em Santa Catarina da Serra, a iniciar às 10.30 horas. De sublinhar que a AD Pedro Roma terá dois atletas na selecção distrital sub'14, que são Guilherme Silva e André Santos, para participar no Torneio Lopes da Silva que decorrerá nos distritos de Évora e Beja de 18 a 25 de Junho.

Colectividade terá duas equipas no principal escalão Juvenis do Grupo Desportivo da Pelariga sobem à divisão de honra



• A festa aconteceu após a vitória em Outeiro da Fonte no passado dia 21 de Maio

O Grupo Desportivo da Pelariga continua a marcar pontos nos escalões de formação, fruto da sua enorme hospitalidade. No passado recente acolheu um grupo que levou o emblema a sagrar-se vice-campeão distrital em infantis, presenças em torneios internacionais, com diversos lugares no *pódium*, subida em iniciados da primeira à divisão de honra, para depois, somar uma dobradinha histórica, com a conquista da Taça e do Campeonato. Uma presença no campeonato nacional, em que foi vencedor da primeira fase e consequente participação na fase

de campeão, sendo este ciclo interrompido pela pandemia.

Após esta fase intermitente, o Pelariga abdicou do seu escalão de iniciados e apostou com sucesso nos juvenis. A equipa treinada por José Carlos cumpriu as duas fases da prova com distinção, garantindo o segundo lugar no grupo e consequente subida à divisão de honra. No encontro decisivo, o Pelariga jogou com Simão Neves na baliza, Fábio Mendes, Tiago Ferreira, Rafael Rodrigues, Miguel Luís, Guilherme Silva, Ricardo Lourenço, Diogo Lopes, Giovanni Silva, Afonso

Silva e Lucas Lopes, tendo ainda sido opção, Miguel Mendes, Afonso Gonçalves, Pedro Guerra e João Pateiro. Não foram utilizados, Afonso Lopes, Miguel Domingues e Diogo Domingues. Num jogo bem disputado, o Costifoot marcou primeiro, mas, Diogo Lopes aos 11 minutos, Afonso Silva, 47 e Pedro Guerra aos 61, davam uma vantagem de 3-1, suficiente para assegurarem a subida. O Pelariga que na próxima época, terá duas equipas na Honra. Os juniores que fizeram a sua melhor época de sempre, com um sétimo lugar e agora, os juvenis.

Opinião

“Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários”

A Convenção sobre os Direitos da Criança adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 20 de Novembro de 1989 e ratificada por Portugal em 21 de setembro de 1990 diz, no seu artigo 24.º, que a criança tem direito a gozar do melhor estado de saúde possível e a beneficiar de serviços médicos e que os Estados devem dar especial atenção aos cuidados de saúde primários e às medidas de prevenção, à educação em termos de saúde pública e à diminuição da mortalidade infantil.

A Carta da Criança Hospitalizada (CCH), adotada em 1988 em Leiden, Holanda, consagra os direitos da criança antes, durante e depois de um internamento hospitalar. O Sector da Humanização do Instituto de Apoio à Criança lançou, em 1996, a 1ª edição da CCH em Portugal com os objetivos de sensibilizar a comunidade em geral para os direitos da criança nos serviços de saúde e aumentar a literacia em saúde das crianças e famílias.

Depois de anos percorridos em pediatrias dos hospitais proclamando os direitos das crianças nestes contextos, emergiu a vontade de sensibilizar profes-

sionais, famílias e as próprias crianças para os seus direitos, no contexto dos cuidados de saúde primários.

Assim, a Direção-Geral da Saúde, em 2021, através do Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil e do Programa Nacional de Prevenção da Violência do Ciclo de Vida, associou-se ao Instituto de Apoio à Criança na Promoção dos Direitos das Crianças nos Cuidados de Saúde Primários com o lançamento da “Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários”.

Esta Carta menciona vários direitos e nela estão descritos 10 pontos a serem cumpridos pelos centros de saúde para melhorar as condições de atendimento e acolhimento das crianças.

Defende que nos cuidados de saúde primários as “crianças e os pais, ou cuidadores, têm direito a receber informação adaptada à sua idade e compreensão”; que as “crianças têm direito a expressar a sua opinião” e que “devem ser atendidas, sempre que possível, por profissionais com formação em Pediatria ou Saúde Infantil”. Outra recomendação passa por “a criança ter direito a ter os pais ou seus substitutos

junto dela durante os cuidados de saúde que lhe são prestados”, mas a partir de 16 anos devem poder escolher se querem ser acompanhadas ou se preferem estar sozinhas na prestação de cuidados.

Salienta ainda que, independentemente da idade ou do nível de desenvolvimento, a proteção da privacidade e da intimidade da criança deve ser assegurada em todas as situações, nomeadamente na comunicação e na observação. Contempla também que “a equipa de profissionais de saúde deve assegurar um plano de continuidade de cuidados para a criança com doença crónica complexa” e “deve estar organi-

zada de modo a dar suporte e capacitar todos os intervenientes nas redes em que a criança se insere”.

Por fim, salienta que “as crianças têm o direito a ser tratadas todas da mesma forma independentemente da sua raça, religião, idade, classe social, entre outras”. “Todas as crianças são iguais e merecem/devem ser tratadas com respeito, igualdade, sem discriminação alguma”, cabendo a cada unidade de saúde garantir que isto acontece. Para tal contribui também o espaço, que deve ser o mais adaptado possível às necessidades das crianças (“amigos das crianças”).

Esta carta foi publicada no Dia Mundial da Criança

em 2021 e em 2022 faz um ano do seu lançamento, que agora se comemora e se partilha com a comunidade, no âmbito da literacia.



Jerusa Gameiro
Enfermeira
Especialista de Saúde Infantil e Pediatria
jmgameiro@arscentro.min-saude.pt

NOVO ANO

NOVA ATITUDE!

POMBAL - TEL: 918 437 353

♥ ★ ★ ★

PROF. DJABI ★ ★ ★

ASTROLOGO MÉDIUM CURANDEIRO
Não sofra mais por Amor

Grande cientista espiritualista africano de experiência adquirida em centros especializados em casos difíceis de resolver, como: juntar dois amores separados em 5 dias, negócios, inveja, maus-olhado, saúde, doenças espirituais, impotência sexual, justiça, vício de droga, tabaco e álcool. Ajuda a resolver de forma rápida e eficaz. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito. Faz trabalho à distância. É conhecido como um dos melhores profissionais no país. Seja qual for o seu caso, mesmo de difícil solução, não se preocupe, contacte o seu mestre de Segunda-feira a Domingo a qualquer momento com total sigilo. **Resultados em 5 dias.**

Consultas em Leiria e Pombal

★ Facilidade de pagamentos | Pagamento após os resultados

912 931 567 | WHATSAPP

Farmácias de serviço com o apoio



FARMÁCIA BARROS
POMBAL
A SUA SAÚDE, A NOSSA PRIORIDADE.

ABERTO
das 09h00
às 19.30h

junto à
Rotunda
dos
Bombeiros

30 MAIO A 5 JUNHO
TORRES

Av.ª H. Ultramar
Tel: 236 212 487

6 A 12 JUNHO
VILHENA

Rua do Louriçal
Tel: 236 212 067

13 A 19 JUNHO
PAIVA

Largo Cardal
Tel: 236 212 013



PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

POMBAL Jornal

TELEFONE: 236 023 075

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237

EMAIL: pombaljournal@gmail.com

SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com
REDACÇÃO:
Carina Gonçalves (CP - 6599-A)
Paulo Jesus (CP 3997-A)
Manuela Frias (TE - 971)

TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal
está disponível em www.pombaljournal.pt
www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Lusoibéria Avª da República nr 6 1º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal | Tel: 914 605 117
Email: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 513534989
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

IMOBILIÁRIO

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade.
Cont.: 964 003 023

VENDE-SE terreno para construção c/ 1.200m2, a 5km de Pombal.
Cont.: 962 090 032

ARRENTA-SE loja no rés-do-chão do Pombal Shopping, bem localizada, com 20m2. Preço acessível.
Cont.: 969 305 417

ARRENTA-SE ou **VENDE-SE** Garagem individual (com despesa incluída), localizada em prédio no centro da cidade, perto do centro de saúde e das escolas. **BOM PREÇO**.
Cont.: 932 049 830 (trata o próprio).

ARRENTA-SE Garagem c/ 100m2, na aldeia de Barros da Paz. **PREÇO: 50€/mês**.
Cont.: 919 739 922

EMPREGO

EMPRESA DE POMBAL admite colaborador para unidade fabril de estruturas metálicas.
Cont.: 910365215

EMPREGO

A BEAUTY ZONE PROCURA:
- Esteticista com formação em unhas de gel para part-time ou full-time
- Técnica de unhas com possibilidade de exploração independente.
Cont.: 918735647 ou directamente na Beauty Zone (entrada do Pombal Shopping).

O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ALMAGREIRA ENCONTRA-SE A RECRUTAR AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA.
As inscrições devem ser feitas para o e-mail centro.almagreira@sapo.pt, através do telefone 236 200 390, ou presencialmente, mediante marcação prévia.

PRECISA-SE senhora para realizar **TRABALHOS DOMÉSTICOS** em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário. Com carta de condução.
Cont.: 236 951 632 | 914 237 342

PRECISA-SE colaborador/a para a área de balcão, no ramo das tintas/construção civil e acessórios de pintura.
Cont.: 912 589 801

EMPREGO

PRETENDEMOS ADMITIR EM REGIME DE CONTRATO A TERMO INCERTO E PARA ENTRADA IMEDIATA:
- Ajudante de acção educativa. Habilitações Mínimas - escolaridade obrigatória. Preferência com alguma experiência anterior na área. (A falta não é eliminatória)
- Educadora de Infância para estágio profissional (entrada imediata)

Resposta ao anúncio deverá ser apresentadas no local nos dias úteis das 09:30 às 12:30 e das 15:30 às 17:30, ou via Email. E-mail - osobreirinho@sapo.pt
Telefone - 236 211 130

DIVERSOS

VIVENDA PARA FÉRIAS em Albufeira. Casa com 5 quartos, dois deles são suites (13 camas), 4 wc, facilidades de estacionamento, a 900m da praia, muito próxima de espaços comerciais. Ideal para famílias. Disponível a partir de agora.
Cont.: 965 510 507

DIVERSOS

VENDE-SE
Vinho do lavrador a 8€ / 5L
- Feno enfardado a 4€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 30€ / 5L
Cont.: 965 510 507

Procuo um RELÓGIO de Avé-Marias, para comprar, c/ caixa grande e um petromax de 350 velas.
Cont.: 915 993 336

A qualquer hora, em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA
www.tst-mudancas.com

TST
(+351) 244 841 754 . (+351) 965 372 436
geral@tst-mudancas.com
Rua Nossa Sra. das Necessidades Nº 6, Chãs 2415-153 Regueira de Pontes

CONVÍVIO

ARREDORES DE POMBAL, Loira meiga, calma, atrevida, 69, o. profundo e molhadinho, pele macia, carinhosa. Das 9:00 às 20:30
CONT.: 910 333 711 ou 960098626



VENDE-SE TERRENO COM 196 metros implantação na Melga/Pombal com boas vistas. Terreno com mais de 294 metros para construção. Valor 27.000 euros. Cont: 962721112

VENDE-SE ESCRITÓRIO EM PORTIMÃO com 40m2 junto ao tribunal na avenida 25 abril pelo valor de 58.000 euros. Cont: 962721112

Nelson S. G.
Pintura da Construção Civil
Lavagem de Telhados
Barramentos | Capotos
Orçamentos grátis
963 370 653
BIQUEIRAS
Mata Mourisca - Pombal

CONVÍVIO

JOVEM DE MEIA IDADE, sensual, meiga, faz brincadeiras em troca de ajuda monetária.
Cont.: 910 177 349

1ª VEZ, MORENAÇA, mamas 48, o. natural molhadinho, garganta funda, estilo namoradinho, beijo na boca. Atrás adoro.
Cont.: 916 123 601



AMIZADES

SENHOR, EX-EMIGRANTE, gostaria de encontrar uma senhora, de preferência emigrante ou ex-emigrante em França, com saúde, que seja livre de todos os encargos para fazer a vida comigo e que pertença ao distrito de Leiria. A idade pouco importa. Sou pessoa educada e sincera.
Cont.: 937 892 306

JOVEM, COM VIDA ESTÁVEL, PROCURA SENHORA PARA AMIZADE.
CONT.: 926 860940

RE/MAX **ANTÓNIO CRAVO**
Estimado cliente, proprietário e comprador. Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal. Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!
910 273 611/ 966 647 999

OFERTA DE EMPREGO
ÉS JOVEM E PROCURAS UM EMPREGO COM FUTURO E COM EXCELENTESS CONDIÇÕES EM POMBAL?
ENVIA A TUA CANDIDATURA PARA:
geral@d-pm.pt

Qualidade a preços acessíveis

Stara em Pombal calça toda a família

É à beira da EN1/ IC2 em Travassos que encontramos uma sapataria que calça toda a família. Falamos da Stara, um espaço onde se pode encontrar as últimas tendências de moda a preços acessíveis.

Entrar na loja Stara em Pombal é entrar num mundo do calçado. Afinal, são 250 metros quadrados de área onde se pode encontrar sapatos de homem,

mulher e criança, mas também artigos desportivos, malas e acessórios.

A marca conta com uma experiência de cerca de 35 anos no mercado a retalho de calçado. Essa experiência permitiu desenvolver o “conceito Stara”, que conjuga diversos factores resultando “numa oferta inovadora no mercado” que disponibiliza aos seus clientes “uma vasta gama de arti-

gos, maioritariamente produzidos em Portugal”, que se destacam pela sua “grande qualidade a preços muito atractivos”, realça Sérgio Reis, da Stara.

O “atendimento profissional e dedicado”, o “vasto parque de estacionamento” e o horário alargado são outros trunfos deste “espaço onde dominam as últimas tendências da moda”.

Aberta de segunda-fei-

ra a sábado entre as 9h00 e as 19h00, mas também aos domingos e feriados das 10h00 às 19h00, a Stara em Pombal tem a decorrer até 12 de Junho uma campanha promocional do Dia da Criança, que consiste na oferta de um vale de desconto de cinco euros em compras superiores a 35 euros, a qual também é válida na loja online (com o código STARAKIDS).



• De 1 a 12 vai decorrer uma promoção sobre o Dia da Criança

HIC ET NUNC



Telmo Lopes

Filiado CDS-PP

#queremosrespondera-
ospombalenses

O
ABANDONO

Património é o conjunto de bens de natureza material ou imaterial, de reconhecido interesse cultural, histórico ou ambiental, que nos representa enquanto povo, região ou comunidade.

Património é também o conjunto de bens e obrigações que cada um de nós possui. Quando abandonamos o nosso património particular ou empresarial legitimamente herdado ou por nós construído, desrespeitamos toda a humanidade e os milhões de pessoas neste mundo que infelizmente não têm um património para gerir. É

obrigatório que o estado e principalmente os municípios actuem de forma mais clara e decisiva, castigando quem desrespeita o seu legado e criando condições para a sua conservação, beneficiando e protegendo quem o preserva.

Relativamente ao património público, a responsabilidade de preservar e de cuidar é de todos. Se não estragarmos, ajudando dessa forma a aumentar a sua durabilidade, já é um bom contributo. Mas podemos fazer mais do que isso, podemos denunciar sempre que o nosso

património não é devidamente mantido alertando as autoridades para tal, exigindo mais e melhor manutenção. Infelizmente no nosso concelho temos vários exemplos, com maior ou menor gravidade, de património mal preservado ou mesmo abandonado. Todo e qualquer bem público deve ter a sua manutenção devidamente prevista e organizada.

A 7 de Maio de 1985 faleceu em Coimbra um dos Pombalenses mais notáveis do século XX, Professor catedrático em Coimbra, fez carreira política no

PPD/PSD tendo chegado a presidente do partido. Além disso desempenhou entre outros, o cargo de Primeiro-ministro e de vice primeiro-ministro, numa época muito conturbada e imatura da nossa democracia. Infelizmente, um episódio de doença súbita impediu Carlos Alberto da Mota Pinto de continuar a dar o seu contributo ao seu País.

Decorria o ano de 2011 quando o executivo camarário Pombalense liderado pelo Engº Narciso Mota decidiu adquirir por 130.000€ a casa onde nasceu e viveu

este nosso concidadão. Chegou a ser apresentado, na presença do Presidente da Assembleia da República em 2010, Jaime Gama, o projecto de construção de um centro de estudos com núcleo museológico. Um espaço multidisciplinar, com exposições, colóquios, produção áudio visual entre outras áreas, em estreita colaboração com a comunidade escolar incluindo a Universidade de Coimbra.

No documento das grandes opções do plano deste executivo, estão previstos investimentos de cem mil e duzentos mil euros em

2024 e 2025 respectivamente, verbas que devem apenas destinar-se a estudos e à elaboração de projectos de pormenor.

Passados 11 anos da aquisição do espaço, património de todos, é imperativo a tomada de uma decisão.

Se o projecto faz sentido deve ser executado com a rapidez possível, caso contrário é considerado dispensável e procede-se à alienação do imóvel tentando-se minorar o prejuízo colectivo. Ignorar os problemas não os resolve e adiar decisões apenas as torna mais difíceis e onerosas.

119 €

ÓLEO e FILTRO

Válido para viaturas MULTIMARCA com mais de 5 anos.

OFERTA

Diagnóstico Eletrónico
Check Up de Segurança
Lavagem da Viatura

49 €

AR CONDICIONADO

AC 134A
Limitado a 600g.

LEIRIBÉRIA - Grupo AMCONFRARIA

LEIRIA - Vale Sepal - Zona Industrial - Tel.: 244 850 520

CALDAS DA RAINHA - Tornada - Tel.: 262 509 414

COIMBRA - Ribeira de Eiras - Tel.: 239 853 740



seat.leiriberia.com

Válido até 31/08/2022 para viaturas SEAT e MULTIMARCA. Inclui IVA. Não acumulável com outras campanhas. Limitado ao stock existente.

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Rectificação e Justificação outorgada em 18/05/2022, exarada a folhas 45, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 53, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Carla Sofia Domingues Simões Ferreira**, NIF 223.031.593, e marido **Miguel Jorge Lopes Ferreira**, NIF 204.121.507, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Pombal e São Jorge de Arroios, concelhos de Pombal e Lisboa, residentes na Rua João de Barros, nº 18, lugar de Roubã, São Simão de Litém, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam por escritura de Justificação outorgada no dia 26/10/2021, exarada a folhas 124, do Livro de notas nº 45, deste Cartório, declararam que eram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, além de outras verbas, de "1/6 parte do prédio rústico, terra de cultura, sito em Quinta Nova, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, [concelho de Pombal], inscrito na matriz sob o artigo 33268, que provém do artigo 10901 da freguesia de São Simão de Litém (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº 5771/São Simão de Litém, encontrando-se a referida parte registada definitivamente a favor de Adeliño Rodrigues casado com Vitória Mendes Jaulino e António Rodrigues dos Santos casado com América Rodrigues ou América Rodrigues dos Santos ou América Rodrigues Santa pela Ap. 12 de 07/09/1960"; Enferma a citada escritura de erro, porquanto, os justificantes são donos e legítimos possuidores de 2/6 partes, e não de apenas 1/6 parte, do referido prédio, pelo que, o que pretendiam justificar e efectivamente lhes ficou a pertencer por compra meramente verbal feita em 1998, já casados, a Fernando da Costa Gameiro, foram **2/6 partes** do identificado prédio inscrito na matriz sob o artigo **33268**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº **5771/São Simão de Litém**; No presente, encontram-se registadas definitivamente a favor dos justificantes 5/6 partes do prédio, pelas Ap. 146, de 20/08/2012 (4/6, tendo como causa Compra) e Ap. 301 de 30/12/2021 (1/6, tendo como causa Usucapião), sem inscrição e aquisição da restante parte; Que os justificantes passaram a compossuir o aludido prédio desde aquela data, em nome próprio, cultivando-o, plantando árvores, colhendo os seus frutos, procedendo à sua limpeza e conservação, compo-se sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal verba como sua, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria. Que, esta compo-se assim exercida ao longo de mais de 23 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as referidas 2/6 partes do prédio, para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais; e, que, nestes termos, rectificam aquela escritura de Justificação quanto à verba nº 2, ratificando-a em tudo o mais, justificando 1/6 parte do mesmo prédio inscrito na matriz sob o artigo 33268 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o nº 5771/São Simão de Litém. Está conforme.

Pombal, 18 de Maio de 2022
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 231 de 2 Junho de 2022

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 20/05/2022, exarada a folhas 61, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 53, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Maria Madalena Gameiro Lopes**, NIF 188.439.200, e marido **Diamantino Pires de Oliveira**, NIF 177.756.012, casados sob o regime português da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de Santiago de Litém e São Mamede, concelhos de Pombal e Batalha, com residência habitual no nº II, Rue de Naples Alfortville, 94140 Alfortville, França, e acidental na Rua Engenheiro Guilherme Santos, nº 9, lugar de Outeiro Alto, Santiago de Litém, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora de **1/2** do prédio rústico, terra de cultura, oliveira e fruteiras, sito em Outeiro Alto, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **37.179**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o número **12158/Santiago de Litém**, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que a 1/2 ora justificada veio à posse dela justificante, ainda no estado de solteira, por doação meramente verbal, feita por volta do ano de 1970, por José Lopes e mulher Maria do Carmo Gameiro, residentes que foram no lugar de Valada, Santiago de Litém, Pombal, pais da justificante; Que após a referida doação, de facto, passou a compossuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, compo-se sempre foi exercida por ela de forma a considerar tal parte como bem próprio seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que, depois de casada, tem continuado a praticar os indicados actos possessórios, considerando a referida metade como bem próprio seu, com o consentimento e acordo de seu referido marido; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 51 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, a justificante adquiriu a mencionada verba para o seu património, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 20 de Maio de 2022
A Colaboradora Autorizada,
Silvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/01
Pombal Jornal n.º 231 de 2 Junho de 2022

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 19/05/2022, exarada a folhas 52, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 53, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Sérgio Paulo Mendes Pereira**, NIF 191.282.790, e mulher **Maria Elisa Dias Pereira Mendes**, NIF 198.579.810, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Pombal, com residência habitual na Rua do Presidente, nº 45, lugar de Escoural, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 260 m2, sito em Cambito Limite da Estrada, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com Raul Rodrigues e outro, do sul com Manuel Sebastião e outro, do nascente com caminho público e do poente com Manuel Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo **8401**, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás identificado veio à posse deles justificantes, já casados, por compra meramente verbal efectuada por volta do ano de 1996, a Maria Madalena de Campos e marido Manuel Jorge Seco, residentes que foram no lugar de Escoural, Pombal; Que após a referida compra verbal, de facto, passaram a possuir o aludido prédio, em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 25 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 19 de Maio de 2022
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 231 de 2 Junho de 2022

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 27/05/2022, exarada a folhas 104, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 53, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Bruno Miguel Rodrigues Lopes Carvalho**, NIF 220.478.392, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Pombal, onde reside habitualmente na Estrada de Albergaria dos Doze, nº 54, lugar de Ponte de Assamaça, declarou com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor de **5/6 partes** do prédio rústico, terreno de sementeira e vinha, sito em Insua - Limite da Ponte de Assamaça, onde também chamam Ordem de Cima, freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo **23.920**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal, sob o número **24409/Pombal**, sem inscrição de aquisição quanto à referida parte; Que a referida parte veio à posse dele justificante, por compra meramente verbal, feita por volta do ano de 2000, a Daniel Gameiro Pereira e a Albertino Gameiro Pereira, ambos residentes no número 51, Avenue Paul Doumer, 78360 Montesson, França, estando já criada a propriedade desde tempos há mais de 50 anos; Que após a referida compra, de facto, passou a compossuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, compo-se sempre foi exercida por ele de forma a considerar tal parte como sua, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; e, Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 21 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, o justificante adquiriu a mencionada verba para o seu património, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 27 de Maio de 2022
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 231 de 2 Junho de 2022



MUNICÍPIO DE POMBAL
AVISO

Projeto de Operação de Reabilitação Urbana Sistemática para a Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Seixo e Emporão da Cidade de Pombal
Abertura de Período de Discussão Pública

Pedro Navega Ferreira, Vereador da Regeneração Urbana da Câmara Municipal de Pombal, no uso da competência delegada:

Torna público, que a Câmara Municipal, em sua reunião realizada em 28 de abril de 2022, deliberou submeter a discussão pública, o projeto da Operação de Reabilitação Urbana Sistemática, da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Seixo e Emporão da Cidade de Pombal, em cumprimento do disposto no n.º 4 do art.º 17.º, do Dec. Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua redação atual, que estabelece o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana.

A Consulta Pública, será promovida nos termos do estabelecido no n.º 2 do art.º 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual e decorrerá, por um período de 20 dias, com início 5 dias após a data da publicação do presente Aviso na 2.ª Série do Diário da República.

Durante este período os interessados deverão apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito, através de requerimento dirigido ao Vereador do Pelouro da Regeneração Urbana, por correio para Largo do Cardal - 3100 - 440 Pombal, ou para o seguinte email: geral@cm-pombal.pt.

Mais informa que o projeto da Operação de Reabilitação Urbana Sistemática/Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, da ARU do Seixo e Emporão da Cidade de Pombal, poderá ser consultado na Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana, todos os dias úteis, durante o horário de expediente, com marcação prévia e no site institucional do município, em www.cm-pombal.pt.

Pombal, 28 de abril de 2022
O Vereador do Pelouro da Regeneração Urbana,
(Pedro Navega Ferreira - Arqtº)

AGRADECIMENTO



Laurinda da Conceição Santos

N: 20/01/1935 "87 anos"
F: 22/05/2022
Meirinhas

Seu Marido Senhor José Pereira da Mota, Seus Irmãos, Suas Sobrinhãs e Restantes Familiares o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os serviços funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Fernando Lopes Mirão

N: 22/01/1949 "73 anos"
F: 17/05/2022
Ranha de Baixo

Sua Esposa Conceição Ferreira Canelas Lopes, Suas Filhas Senhoras Bernadette Makaia e Josette Ferreira Lopes, Seu Genro, Seus Netos e restantes Familiares o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os serviços funerários A. Pombalense

AGRADECIMENTO



Maria Adelaide Coelho

N: 31/08/1934 "87 anos"
F: 17/05/2022
Meirinhas

Sua Filha Senhora Lúcia Maria Coelho Paulo, Seu Filho Senhor Virgílio Coelho Paulo, Sua Nora, Seu Genro, Seus Netos, Seus Bisnetos e Restantes Familiares o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou os serviços funerários A. Pombalense



AGÊNCIA FUNERÁRIA

A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

<https://www.facebook.com/apombalense/>

Rua 1º Maio N.º15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues

966 934 706 | 916 143 292



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário nacional e internacional

Artigos Religiosos



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



Manuel Gonçalves Leal

N: 31/07/1928 "93 Anos"
F: 10/04/2022
Ranha de Baixo

Seu Filho Sr. Manuel José G. Leal, nora, netos e demais Família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as pessoas que apoiaram e assistiram ao funeral de seu ente querido. Bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



Piedade Ferreira

N: 26/09/1932 "89 anos"
F: 06/05/2022
Carvalhais - Pombal

Sua Filha Sr.ª Maria do Carmo Ferreira M. Gomes, netos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



Maria de Jesus Silva Campos

N: 30/05/1938 "83 Anos"
F: 15/05/2022
Charneca - Pombal.

Seu Marido Sr. João de Campos, filha, genro, netos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



Guilhermino dos Santos Gonçalves

N: 03/04/1948 "74 Anos"
F: 16/05/2022
Travasso - Pombal

Sua esposa Sr.ª. Elvira Gonçalves Fernandes, Filhos, genros, netos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



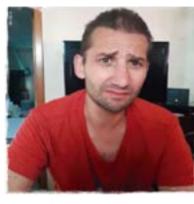
Olena Litvinova

N: 18/10/1974 "47 Anos"
F: 18/05/2022
Pombal

Seu marido Sr. Vadym Litvinov, filha Sr.ª Anastasiya Litvinova e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



Rui Manuel da Costa Ferreira

N: 26/08/1981 "41 Anos"
F: 26/05/2022
Roussa - Pombal

Sua mãe Sr.ª. Maria Lucinda da Costa Ferreira, Filho Sr. Miguel Ferreira Duarte Costa, Irmãs e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



Esmeralda Maria Dias

N: 27/04/1939 "82 Anos"
F: 08/04/2022
Pombal

Sua família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



Manuel Luís Gonçalves Silva

N: 08/11/1958 "63 Anos"
F: 23/05/2022 em França
Valdeira

Seu filhos, irmãos, netos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, bem hajam, muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda.

AGRADECIMENTO



Arminda Gonçalves

N: 20/12/1929 "92 Anos"
F: 30/05/2022
Barrocas - Pombal

Seus filhos, Mário Gonçalves Monteiro, Aires Gonçalves Monteiro, António Jorge Gonçalves Monteiro, Maria de Fátima Gonçalves Monteiro, Manuel Gonçalves Monteiro e José Pedro Gonçalves Monteiro e demais família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Guinense

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
 Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

Telef. **966 375 076**
965 158 100



MUNICÍPIO DE POMBAL
PUBLICITAÇÃO DOS RESULTADOS
DAS ANÁLISES RELATIVAS
À QUALIDADE DA ÁGUA
DESTINADA AO CONSUMO HUMANO
1º TRIMESTRE DE 2022

De acordo com o art. 17º do Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro, o Município de Pombal, entidade gestora de sistemas públicos de abastecimento de água em alta e em baixa, publica trimestralmente no seu sítio na Internet (www.cm-pombal.pt) os resultados analíticos obtidos na implementação dos Programas de Controlo da Qualidade da Água, onde poderá consultar o controlo analítico da água distribuída, do 1º Trimestre de 2022, que se encontra disponível.

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO**



**Matilde
da Silva**

N: 21/11/1928
F: 23/05/2022
Escoural - Pombal

Seus filhos, Sr.ª D.ª Mabilde Silva Oliveira Gomes e Sr. Orlando Silva Oliveira, nora e netos agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO**



**Maria da Conceição
Gaspar**

N: 02/02/1946
F: 20/05/2022
Caseirinhos - Pombal

Seus filhos, Srs.: Paulo Jorge, Virgínia Maria, Ana Paula e Manuel (Gaspar Silva), genro, nora e netos agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda



MUNICÍPIO DE POMBAL
Fórum Municipal
AVISO

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o encerramento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: **Marchas em Honra de Santo António**
2. Promotor do evento: **Amigos de Santo António e Município de Pombal**
3. Local do evento: **Cidade de Pombal**
4. Designação das vias e Período de encerramento: Rua Martel Patrício, Rua 1º de Maio, Rua Gonçalves Figueira, Rua Dr. Luís Torres, Largo 25 de Abril, Rua Alexandre Herculano e Avenida Heróis do Ultramar (troço entre o estabelecimento Hell Bull e a Escola Conde Castelo Melhor), no dia 11 de Junho das 20h00 as 23h00.
5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 30 de Maio de 2022.
A Vereadora do Pelouro do Trânsito, por delegação do Presidente da Câmara
(Gina Rodrigues)



MUNICÍPIO DE POMBAL
Fórum Municipal
AVISO

Gina Maria Estrela Domingues, Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, torna público que, conforme as disposições do Decreto-Regulamentar nº 2-A/2005, de 24 de Março, foi autorizado o encerramento do trânsito de vias municipais, nos seguintes termos:

1. Fundamento de facto: **Festa em Honra de Santo António**
2. Promotor do evento: **Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Pelariga**
3. Local do evento: **Machada**
4. Designação das vias e Período de encerramento: Rua de S. Jorge (da traseira da padaria ao Largo da Capela), Rua Principal (desde o edifício da ARDEC ao Largo da Capela), Rua da Escola (do entroncamento com a Rua da Cova da Vinha ao Largo da Capela), Largo da Capela ao entroncamento com a Travessa do Outeiro, Rua do Vale Ni-nho (do Largo da Capela ao entroncamento com a Rua de Santo António), no dia 17 de Junho das 20h00 as 02h00 do dia seguinte, no dia 18 das 18h00 as 04h00 do dia seguinte, e no dia 19 das 14h00 as 04h00 do dia seguinte.
5. A interrupção do trânsito está condicionada à sinalização local das alternativas de circulação rodoviária. Não devem ser pintados quaisquer símbolos ou marcas nas referidas Ruas, ficando a cargo da Entidade Organizadora o pagamento de eventuais prejuízos causados nas mesmas.

Município de Pombal, 26 de Maio de 2022
A Vereadora do Pelouro do Trânsito, por Delegação do Presidente da Câmara
(Gina Rodrigues)

**proprietário vende vivenda nova
T3 c/garagem + parque interior
Owner sells new villa
T3 w/ garage + indoor park**




Construção de 2022 com acabamento interiores personalizados a escolher, grandes terraços, r/ chão e 1.º andar
Localizada no centro do país, na Costa Atlântica, próximo de todos os acessos, incluindo auto-estrada. Vista panorâmica para o Vale do Arunca e Serra do Sicó. A 25/40 minutos das praias da Figueira da Foz e Vieira de Leiria.

Mais informações:
00351-963487872

2022 construction with interior stoothe custom to choose from, large terraces, r/ floor and 1st floor. Located in the center of the country, on the Atlantic Coast, close to all accesses, including self-road. Located in the center of the country, on the Atlantic Coast, close to all accesses, including self-road. The 25/40 minutes from the beaches of Figueira da Foz and Vieira de Leiria. **More information: 00351- 967042122**



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

Promoção válida de 05/05 a 30/06/2022, na compra de armação + lentes a partir de Bronze (exclui lentes base com antirreflexo), não acumulável com protocolos gerais e convencionados nem com outras promoções em vigor na loja. O 2.º par de óculos graduados de oferta depende das lentes adquiridas e tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais antirreflexo). Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multioplicas.pt

30% DESCONTO

em óculos graduados



MultiOpticas
Olha por mim, sempre

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS
236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 02	SEX 03	SAB 04	DOM 05	SEG 06	TER 07	QUA 08	QUI 09	SEX 10
24° 15°	22° 14°	22° 14°	23° 13°	25° 13°	26° 14°	27° 14°	28° 14°	27° 13°

Habitantes da freguesia de Vermoil queixam-se da passagem constante dos animais

Javalis deixam rasto de destruição em culturas agrícolas

Os javalis sempre foram presença habitual nos terrenos agrícolas de Celeste Gaspar, mas nunca o rasto de destruição foi tão elevado. Desde Março que os animais já invadiram várias vezes o quintal da moradora da aldeia da Palhaça, na freguesia de Vermoil, e o desânimo perante os prejuízos deixados está patente nas queixas que vai proferindo ao longo da conversa com o Pombal Jornal. “Há 15 dias que me levanto duas ou três vezes por noite para

ver se aqui andam”, relata, enquanto nos faz uma visita guiada ao local onde se meia de tudo um pouco para consumo doméstico.

Aos 82 anos e sem outro tipo de actividade, Celeste Gaspar diz que esta é a única forma de ultrapassar o tempo que passa sozinha e, ao mesmo tempo, de ajudar os filhos, já que a maior parte do que cultiva é para eles. Já replantou muitas das hortícolas, mas os javalis teimam em voltar a destruir. “Nunca nos deram

prejuízo nas hortas como agora”, ao ponto de ter andado “oito dias doente. Só me apetecia chorar”, conta. “Ando a trabalhar para quê? Assim uma pessoa desanima”. É também com desalento que Fernanda Ferreira, de 89 anos, fala da situação. “Os javalis vão lá todos os anos, mas este foi demais”, constata. “Tem sido uma miséria”, desabafa.

A pouca distância dali, mas já na aldeia do Tojal, também na freguesia de Vermoil, Silvério Men-

des, de 74 anos, é o rosto da amargura ao olhar para os estragos deixados à passagem dos javalis. Habitado a passar longas horas no quintal, Silvério Mendes diz que já teve de fazer várias replantações, adiantando que não só destroem as culturas, como remexem a terra, deixando o terreno esburacado. “Nós nunca tivemos aqui tanta queixa. Vêm cá todos os anos, mas revirarem a horta desta maneira é que não”, assegura, adiantando

que aquilo que produz se destina maioritariamente aos filhos.

O morador adianta já ter recebido a visita do presidente da Associação de Caçadores de Vermoil, mas a resposta não foi a esperada. “Disse que não podiam fazer nada e sugeriu que vedasse o terreno”, algo que Silvério Mendes não pondera, devido aos elevados custos e transtornos que causaria no acesso ao local. Também Celeste Gaspar revela ter alertado

o mesmo responsável para o problema, mas até agora não recebeu qualquer visita. “Se os javalis não voltassem cá, eu não chateava ninguém para nos ajudar”, afirma. O Pombal Jornal tentou, esta terça-feira, contactar o presidente da Associação de Caçadores de Vermoil, mas até à hora de fecho desta edição não foi possível chegar à fala com aquele responsável para tentar perceber de que forma é possível ultrapassar este problema.



Agrupamento de Escolas de Pombal

www.aepombal.edu.pt



Oferta formativa

Ensino Profissional

Técnico/a de:

Análise Laboratorial

Eletrónica, Automação e Computadores

Informática - Sistemas

Informática - Instalação e Gestão de Redes

Comunicação - Marketing

Relações Públicas e Publicidade

Restaurante-Bar

Comercial

Apoio à Gestão Desportiva



Estágios Internacionais **agência nacional erasmus**
educação e formação

Duração: 3 anos.

Certificação escolar (12.º ano).

Certificação profissional (Nível IV).

Acesso ao ensino superior: CTeSP ou Licenciatura (através de exames nacionais ou ao abrigo do Decreto-Lei n.º11/2020 de 2/abril).

Apoios: subsídio de refeição, subsídio de transporte, material escolar, visitas de estudo e bolsa de formação.

Formação em contexto de trabalho no país e no estrangeiro (programa Erasmus): 600 horas.

